

Programa Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono

‘Programa Ambiente’

Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu 2014 – 2021

Relatório Final

11/08/2023

**13_CALL#3/SGS3 – Adapta.Local.CIMAC – Planeamento da Adaptação Climática Municipal
no Alentejo Central**

*De acordo com os Artigos 25º, nº 2, alínea j) e 29º, nº4 do ‘Guia para os Candidatos ao Financiamento de Projetos de
Ambiente, sobre Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono’*

[https://www.eeaqrants.gov.pt/media/2994/applicants-guide-for-financing-eea-grants_environment-
projects_28112019.pdf](https://www.eeaqrants.gov.pt/media/2994/applicants-guide-for-financing-eea-grants_environment-projects_28112019.pdf)

Conteúdo

1	Descrição detalhada	5
1.1	Parceria.....	5
1.2	Municípios parceiros	6
1.3	Objetivos.....	7
1.4	Componentes	7
1.5	Cronograma de implementação	9
1.6	Atividade/Output - Gestão do projeto.....	10
1.7	Equipas afetas ao Projeto (Promotor e Parceiros).....	10
1.8	Reuniões de Parceria	12
1.9	Output/Atividade 1 - Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas	15
	Enquadramento Metodológico.....	15
	Metodologia Específica de construção dos PMAAC do Alentejo Central.....	16
1.9.1	Fase 1 dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas - Contexto e avaliação bioclimática	18
1.9.1.1	Etapa 1. Contextualização das Alterações Climáticas	18
1.9.1.2	Etapa 2. Caracterização Climática do Concelho.....	19
1.9.1.3	Etapa 3. Cenarização Climática para o Concelho	19
1.9.2	Fase 2 dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas - Avaliação de impactes e de vulnerabilidades climáticas atuais e futuras	19
1.9.2.1	Etapa 4. Análise dos Riscos Climáticos.....	20

1.9.2.2	Etapa 5. Avaliação dos Impactos Climáticos Atuais	21
1.9.2.3	Etapa 6. Avaliação da Sensibilidade Climática	21
1.9.2.4	Etapa 7. Avaliação da Capacidade Adaptativa	21
1.9.2.5	Etapa 8. Avaliação das Vulnerabilidades Climáticas Atuais	22
1.9.2.6	Etapa 9. Avaliação dos Impactos Climáticos Futuros	22
1.9.2.7	Etapa 10. Avaliação das Vulnerabilidades Climáticas Futuras.....	22
1.9.2.8	Etapa 11. Identificação dos Territórios Vulneráveis Prioritários	23
1.9.3	Fase 3 dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas – Estratégia de Adaptação e Plano de Ação	23
1.9.3.1	Etapa 12. Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas.....	24
1.9.3.2	Etapa 13. Plano de ação.....	24
1.9.3.3	Etapa 14. Integração da adaptação nos Instrumentos de Gestão Territorial municipais.....	25
1.9.3.4	Etapa 15. Mainstreaming da adaptação	25
1.9.3.5	Etapa 16. Modelo de gestão e acompanhamento	25
1.9.3.6	Etapa 17. Sistema de monitorização e avaliação	25
1.10	Output / Atividade 2 - Programa de capacitação em planeamento e montagem de operações de adaptação às alterações climáticas	26
1.10.1	<i>Workshops e Webinars</i>	27
1.10.1.1	Workshop #1 (05.02.2021)	27
1.10.1.2	Workshop #2 (06.05.2021)	28
1.10.1.3	Webinar #1 (02.07.2021).....	28
1.10.1.4	Webinar #2 (28.10.2021).....	29
1.10.1.5	Webinar #3 (30.11.2021).....	30
1.10.1.6	Webinar #4 (20.01.2022).....	30
1.10.1.7	Workshop #3 (10.03.2022)	31
1.10.1.8	Webinar #5 (05.05.2022).....	32
1.10.1.9	Webinar #6 (11.07.2022).....	33
1.10.1.10	Webinar #7 (21.11.2022).....	34
1.10.1.11	Webinar #8 (16.01.2023).....	35
1.10.1.12	Workshop #4 (29.03.2023)	36
1.10.2	<i>Reuniões Técnicas Locais</i>	37
1.10.2.1	Reunião Técnica Local – Vila Viçosa (24.05.2022)	38

1.10.2.2	Reunião Técnica Local – Borba (24.05.2022)	38
1.10.2.3	Reunião Técnica Local – Mourão (26.05.2022).....	39
1.10.2.4	Reunião Técnica Local – Reguengos de Monsaraz (26.05.2022)	39
1.10.2.5	Reunião Técnica Local – Montemor-o-Novo (30.05.2022)	39
1.10.2.6	Reunião Técnica Local – Alandroal (30.05.2022)	40
1.10.2.7	Reunião Técnica Local – Estremoz (30.05.2022).....	40
1.10.2.8	Reunião Técnica Local – Redondo (02.06.2022)	41
1.10.2.9	Reunião Técnica Local – Vendas Novas (02.06.2022)	41
1.10.2.10	Reunião Técnica Local – Mora (06.06.2022, 10h30).....	42
1.10.2.11	Reunião Técnica Local – Viana do Alentejo (20.06.2022)	42
1.10.2.12	Reunião Técnica Local – Portel (04.07.2022).....	42
1.10.2.13	Reunião Técnica Local – Évora (05.07.2022)	43
1.10.2.14	Reunião Técnica Local – Arraiolos (05.07.2022)	43
1.10.3	Técnicos municipais capacitados em adaptação local às alterações climáticas...	44
1.11	Output / Atividade 3 - Sensibilização regional e local para as alterações climáticas ...	46
1.11.1	Seminário Inicial – Adapta.Local.CIMAC (25.03.2021)	46
1.11.2	Conselhos Locais de Adaptação	49
1.11.2.1	Conselhos Locais de Adaptação, Vendas Novas (21.09.2022)	50
1.11.2.2	Conselhos Locais de Adaptação, Borba (23.09.2022)	51
1.11.2.3	Conselhos Locais de Adaptação, Viana do Alentejo (30.09.2022 e 27.01.2023) 52	
1.11.2.4	Conselhos Locais de Adaptação, Alandroal (07.10.2022)	53
1.11.2.5	Conselhos Locais de Adaptação, Mourão (10.10.2022).....	54
1.11.2.6	Conselhos Locais de Adaptação, Vila Viçosa (14.10.2022).....	55
1.11.2.7	Conselhos Locais de Adaptação, Évora (17.10.2022).....	56
1.11.2.8	Conselhos Locais de Adaptação, Montemor-o-Novo (20.10.2023)	57
1.11.2.9	Conselhos Locais de Adaptação, Redondo (02.11.2022)	58
1.11.2.10	Conselhos Locais de Adaptação, Estremoz (08.11.2023).....	59
1.11.2.11	Conselhos Locais de Adaptação, Portel (27.04.2023)	60
1.11.2.12	Conselhos Locais de Adaptação, Arraiolos (09.05.2023)	61
1.11.2.13	Conselhos Locais de Adaptação, Reguengos de Monsaraz (18.11.2022 e 29.05.2023) 62	
1.11.2.14	Conselhos Locais de Adaptação, Mora (30.05.2023)	63

1.11.3	Ações Complementares aos Conselhos Locais de Adaptação.....	64
1.11.3.1	Apresentação sobre o projeto Adapta.Local.CIMAC e Alterações Climáticas no Alentejo Central - Programa Erasmus+/Meet 4T (26.04.2023)	64
1.11.3.2	Conselho Local Mirim Évora (18.04.2023)	65
1.11.3.3	Proposta de intervenção ‘Soluções Baseadas na Natureza’ da turma PIP do 7ºF de Reguengos de Monsaraz	66
1.11.4	Seminário Final – Adapta.Local.CIMAC (02.06.2023).....	68
2	Resultados alcançados.....	70
3	Plano de Comunicação	77
3.1	Publicidade e Divulgação	78
3.1.1	Revista Poder Local.....	78
3.1.2	Revista Ambiente Magazine	79
3.1.3	Artigo e Entrevista Diário de Notícias	80
3.1.4	Imprensa Local.....	81
3.1.5	Atividades de Comunicação.....	83
3.1.6	Estatísticas referentes a visitantes do website e das redes sociais.....	85
4	Descrição dos custos e avaliação do impacto financeiro	86
5	Descrição da contribuição do Projeto para alcançar os objetivos gerais dos EEA Grants e do ‘Programa Ambiente’	88
6	ANEXOS.....	92

1 Descrição detalhada

O Projeto 'Adapta.Local.CIMAC - Planeamento da Adaptação Climática Municipal no Alentejo Central' foi candidatado ao Aviso SGS #3 – Projetos para reforçar a adaptação às alterações climáticas a nível local promovido pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu e Noruega 2014-2020 (EEA GRANTS), Programa Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono da Secretaria Geral do Ambiente. A candidatura foi apresentada pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC - Promotor) em parceria com o Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano (CEDRU) e *International Development Norway* (IDN), sido aprovada com pontuação global de 90,75 sendo a primeira classificada de entre 66 candidaturas.

1.1 Parceria

A CIMAC é uma pessoa coletiva de direito público de natureza associativa e com âmbito territorial que visa a realização de interesses comuns aos municípios que a integram. Foi a entidade líder do projeto assegurando a coordenação geral, a gestão dos processos de articulação com as 14 autarquias parceiras, a gestão operacional do programa de capacitação para a adaptação local às alterações climáticas e do programa de comunicação institucional.

O CEDRU é uma empresa de consultadoria com vasta experiência em planeamento de adaptação às alterações climáticas, tendo coordenado o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo Central (PIAAC - AC) finalizado em 2018. Foi a entidade responsável pela coordenação técnico-científica dos processos de elaboração dos Planos Municipais e do programa de capacitação técnica para a adaptação local às alterações climáticas.

O parceiro do país doador, a *International Development Norway*, é um spin-out da SINTEF *Foundation* e é especializada em serviços de consultoria e gestão a projetos que requeiram cooperação internacional. Garantiram assistência técnica no programa de capacitação técnica e a transferência de conhecimento para as autarquias do Alentejo Central em adaptação climática e sensibilização das comunidades para as alterações climáticas.

1.2 Municípios parceiros

As 14 Câmaras Municipais do Alentejo Central (Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mourão, Mora, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo e Vila Viçosa) foram parceiras do projeto, colaborando no desenvolvimento dos seus Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas, envolvendo os seus técnicos no processo de capacitação e mobilizando a sociedade civil local, as suas organizações, bem como as comunidades escolares, para participarem nos processos de planeamento e de ação para a adaptação local às alterações climáticas.



1.3 Objetivos

Os principais objetivos do projeto foram:

- Promover a integração do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo Central à escala municipal;
- Dotar os municípios do Alentejo Central de um instrumento estratégico e operacional de adaptação às alterações climáticas que aumente a resiliência local;
- Promover a integração da adaptação às alterações climáticas nos Planos Municipais de Ordenamento do Território;
- Definir um quadro operacional de adaptação às alterações climáticas a implementar até 2030;
- Aumentar a capacidade adaptativa dos municípios promovendo a capacitação dos técnicos municipais no domínio da adaptação climática local;
- Aumentar a sensibilidade e a preparação dos atores locais e regionais para lidarem com as implicações das alterações climáticas.

Figura 1 - Objetivos do projeto Adapta.Local.CIMAC.



1.4 Componentes

O projeto considerou 3 componentes que visam não só dotar os municípios de instrumentos de promoção da adaptação climáticas e de recursos humanos preparados para assegurar a sua

implementação e monitorização, mas também de comunidades locais informadas e preparadas para lidar com as mudanças climáticas:

Tabela 1 – Componentes do projeto Adapta.Local.CIMAC.

Componente	Descrição
Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar 13 Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas em municípios sem instrumento de planeamento local de adaptação às alterações climáticas. • Elaborar 1 Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (Évora) em município com Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas.
Programa de capacitação em planeamento e montagem de operações de adaptação às alterações climáticas	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de 3 workshops de capacitação de técnicos municipais dos departamentos de urbanismo, ambiente e proteção civil (pelo menos três técnicos por município). • Realização de 14 reuniões municipais de capacitação com técnicos dos departamentos de urbanismo, ambiente e proteção civil.
Sensibilização regional e local para as alterações climáticas	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de 14 conselhos locais de adaptação juniores e seniores, composto por entidades sectoriais locais relevantes, de apresentação de vulnerabilidades atuais e futuras e discussão de medidas de adaptação. • Realização de 2 seminários regionais sobre adaptação local às alterações climáticas.

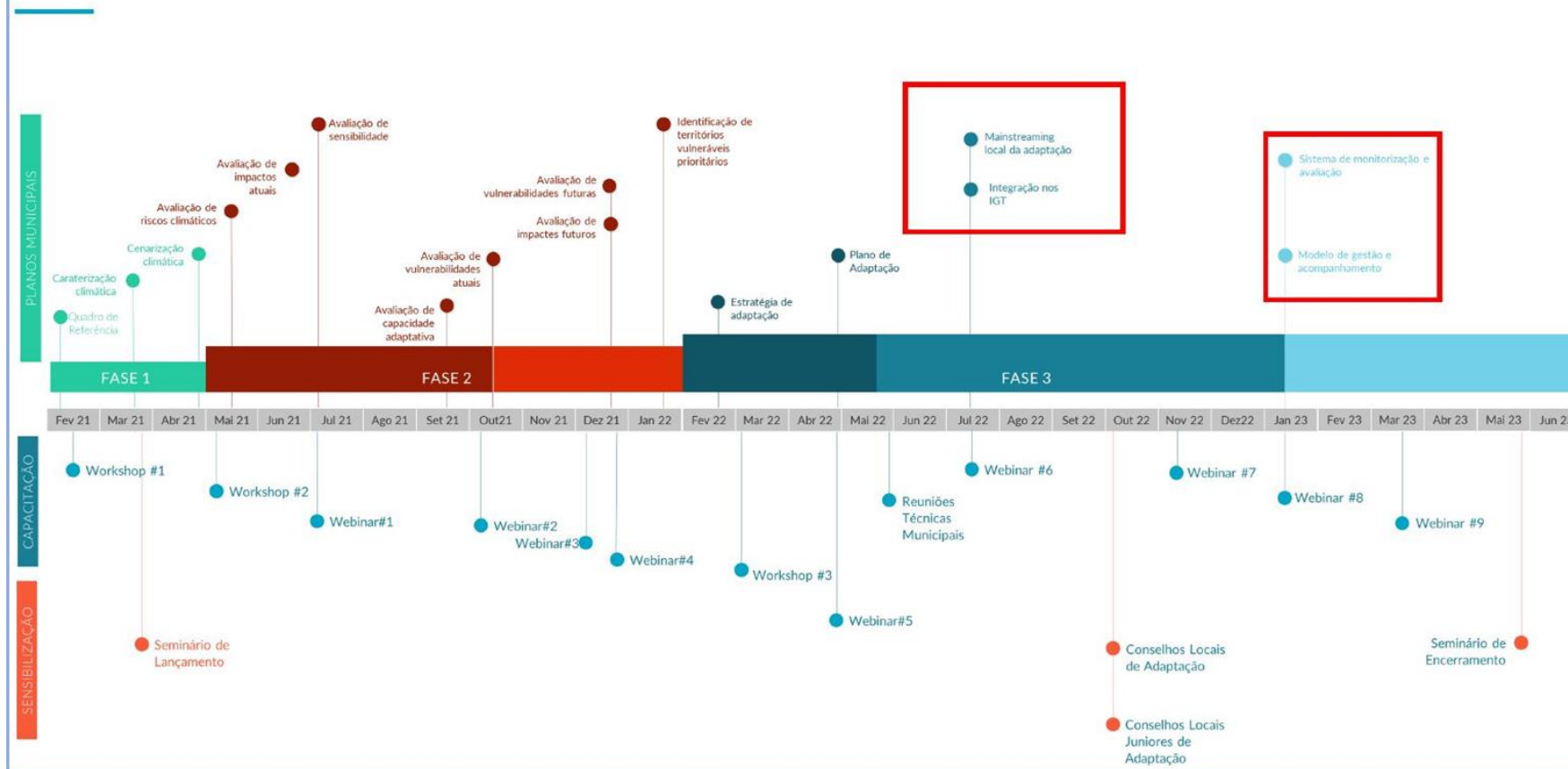
A descrição das Atividades/*Outputs* desenvolvidos ao longo do projeto será feita de acordo com as três Atividades/*Outputs* considerados, nomeadamente: *Output*/Atividade 1 - Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas, *Output*/Atividade 2 - Programa de capacitação em planeamento e montagem de operações de adaptação às alterações climáticas e *Output*/Atividade 3 - Sensibilização regional e local para as alterações climáticas. As tarefas e atividades desenvolvidas em cada um dos *Outputs* considerados serão apresentadas em ordem cronológica.

Será feito ainda um breve resumo das tarefas associadas às atividades de Gestão do Projeto.

No ponto seguinte pode ser consultado o cronograma final de execução de cada atividade e nos seguintes pontos a descrição dos *outputs*/atividades ao longo do período de execução da Operação.

1.5 Cronograma de implementação

Reprogramação: adaptação/prolongamento



1.6 Atividade/Output - Gestão do projeto

As atividades de gestão e coordenação do projeto ficaram maioritariamente a cargo do promotor, a CIMAC, consistindo no desenvolvimento e gestão dos processos de articulação interna da parceria, o desenvolvimento do programa de comunicação institucional e a coordenação operacional do programa de capacitação em planeamento e montagem de operações de adaptação às alterações climáticas. Os parceiros do CEDRU assumiram a coordenação técnico-científica da elaboração dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas e, em conjunto com a CIMAC, e a coordenação operacional do programa de capacitação em planeamento e montagem de operações de adaptação às alterações climáticas.

Dentro das atividades de gestão e coordenação do projeto cabe destacar a promoção de reuniões de parceria para coordenação e calendarização geral do projeto além da regular troca de correio eletrónico e contactos telefónicos essenciais à boa comunicação e desenvolvimento do projeto.

1.7 Equipas afetas ao Projeto (Promotor e Parceiros)

Na seguinte tabela elencamos as equipas do promotor e parceiros afetos ao desenvolvimento do projeto nas suas diversas vertentes:

Tabela 2 – Equipas e elementos do promotor e parceiros afetos ao projeto.

Entidade		Equipa	Função
PROMOTOR	CIMAC	Teresa Batista	Coordenação Geral
		João Sardinha	Gestão e Acompanhamento
		Andreia Lagartixo	Comunicação
		Isabel Ricardo	Contabilidade
		Andrea Gonçalves	Gestão e Acompanhamento
		Rute Alexandre	Secretariado

	Entidade	Equipa	Função
PARCEIRO / PARTNER	CEDRU	Sérgio Barroso	Coordenação do programa de capacitação e de elaboração dos planos municipais de adaptação
		Heitor Gomes	Ações de capacitação e de apoio na elaboração dos planos municipais de adaptação
		Gonçalo Caetano	Ações de capacitação e de apoio na elaboração dos planos municipais de adaptação
		Pedro Henriques	Apoio na elaboração dos planos municipais de adaptação
		Luís Carvalho	Ações de capacitação
		Carla Figueiredo	Apoio na elaboração dos planos municipais de adaptação
		Inês Andrade	Apoio na elaboração dos planos municipais de adaptação
		Sónia Vieira	Apoio na elaboração dos planos municipais de adaptação
		João Telha	Coordenação de ações de capacitação e da elaboração dos planos municipais de adaptação
PARCEIRO / PARTNER	ID-NORWAY	Anders Stølan	Gestor financeiro
		Katarzyna Anna Kazimierczuk	Gestor de projeto
		Malgorzata K. Rudnicka	Especialista / Formador
		F. Jaffapour	Especialista Júnior

1.8 Reuniões de Parceria

Reuniões de Trabalho e Coordenação (Promotor e Parceiros):

Reunião de Coordenação entre parceiros (17.12.2020):

- Descrição/ Ordem de trabalhos: Reunião de coordenação entre parceiros do projeto para finalização do contrato de financiamento, preparação de arranque do projeto e revisão do funcionamento, exigências e conteúdos do projeto.
- Participantes: Sérgio Barroso (CEDRU); Heitor Gomes (CEDRU); João Telha (CEDRU); Luís Carvalho (CEDRU); Teresa Batista (CIMAC); Andreia Lagartixo (CIMAC); Isabel Ricardo (CIMAC); Rute Alexandre (CIMAC); João Sardinha (CIMAC).

Reunião de Coordenação entre parceiros (07.01.2021):

- Descrição/Ordem de trabalhos: Reunião de arranque do projeto.
- Participantes: Sérgio Barroso (CEDRU); Heitor Gomes (CEDRU); João Telha (CEDRU); Teresa Batista (CIMAC); Andreia Lagartixo (CIMAC); Isabel Ricardo (CIMAC); Rute Alexandre (CIMAC); João Sardinha (CIMAC).

Reunião de Coordenação entre parceiros (18.02.2021):

- Descrição/ Ordem de trabalhos: Reunião de coordenação entre parceiros do projeto para apresentação do programa global do projeto e respetivo cronograma aos parceiros do país doador (IDN), estabelecer a contribuição e papel do parceiro do país doador no desenvolvimento do projeto, assuntos administrativos e financeiros.
- Participantes: Anders Stølan (IDN); Katarzyna Anna Kazimierczuk (IDN); Sérgio Barroso (CEDRU); Heitor Gomes (CEDRU); João Telha (CEDRU); Luís Carvalho (CEDRU); Teresa Batista (CIMAC); Andreia Lagartixo (CIMAC); Isabel Ricardo (CIMAC); Rute Alexandre (CIMAC); João Sardinha (CIMAC).

Reunião de Coordenação entre parceiros (21.04.2021):

- Descrição/ Ordem de trabalhos: Reunião de coordenação entre parceiros do projeto para avaliação do desenvolvimento do trabalho realizado, preparação das atividades futuras e gestão financeira e atividades de comunicação do projeto.
- Participantes: Sérgio Barroso (CEDRU); Heitor Gomes (CEDRU); João Telha (CEDRU); Teresa Batista (CIMAC); Andreia Lagartixo (CIMAC); Isabel Ricardo (CIMAC); Rute Alexandre (CIMAC); João Sardinha (CIMAC).

Reunião de parceiros para preparação do primeiro pedido de pagamento (08.07.2021)

- Descrição Ordem de trabalhos: Reunião de apoio e acompanhamento com os parceiros noruegueses da *International Development Norway* no sentido de obter todos os documentos necessários à submissão do primeiro pedido de pagamento.
- Participantes: João Sardinha (CIMAC), Isabel Ricardo (CIMAC), Katarzyna Anna Kazimierczuk (IDN).

Reunião de trabalho e coordenação entre Promotor e Parceiros (21.09.2021)

- Descrição/ Ordem de trabalhos: Reunião de coordenação entre parceiros do projeto para definir e agendar as atividades a executar até ao final do ano de 2021 e fazer o ponto de situação do projeto nas suas vertentes financeira, administrativa e de comunicação.

A agenda da reunião foi a seguinte:

1. Ponto de situação dos trabalhos de elaboração dos PMAAC;
 2. Ponto de situação comunicação, plano financeiro e questões administrativas;
 3. Preparação do *Webinar #2*;
 4. Preparação dos restantes trabalhos do último trimestre do ano.
- Participantes: Sérgio Barroso (CEDRU); Heitor Gomes (CEDRU); João Telha (CEDRU); Teresa Batista (CIMAC); João Sardinha (CIMAC).

Reunião de Parceria para preparação da Adenda ao Contrato de Financiamento e programação dos trabalhos futuros (26 de novembro de 2021):

- Descrição/ Ordem de trabalhos: Reunião de parceria e acompanhamento com parceiros CEDRU e *International Development Norway*.
 1. The need to draft an Addendum to the Financing Agreement to correct an error in the total project cost. This error was detected by the Programme Operator (Secretary General for Environment) who requested us to make the correction:
 2. “After checking the project contract, we detected an error in numbers 5 and 6 of Clause 6: as per the final report and an email sent on 3 December 2020, as well as in the application form. The total project cost is 225 325.00 €, but the contract contains 233 640.00 €.”
 3. Necessary corrections to the budget according to the Addendum. Presentations and explanation of the modifications made;
 4. Define the participation and contribution of IDN in the next stages of the project.
- Participantes: João Sardinha (CIMAC), João Telha (CEDRU), Anders Stolan (IDN).

Além das referidas reuniões de parceria para organização e gestão do projeto os parceiros desenvolveram a necessária comunicação através de contactos telefónicos e mensagens de correio eletrónico, sempre que necessário.

1.9 Output / Atividade 1 - Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas

Enquadramento Metodológico

A abordagem metodológica adotada para a elaboração dos PMAAC do Alentejo Central tem por base a metodologia *Adaptation Wizard*, desenvolvida no Reino Unido pelo UKCIP - *UK Climate Impacts Programme* e que foi adaptada à realidade portuguesa no âmbito do projeto ClimAdaPT.Local para a elaboração de Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC).

O *Adaptation Wizard* foi concebido para ajudar as organizações a se adaptarem às alterações climáticas e consiste num processo estruturado em cinco passos, com o objetivo de avaliar a vulnerabilidade das organizações ao clima atual e ao clima futuro, resultante das alterações climáticas. Visa também identificar as opções de resposta aos riscos climáticos das organizações e ajudá-las a desenvolver e implementar uma estratégia de adaptação às alterações climáticas. Para além do Reino Unido, esta ferramenta foi já testada noutros países, como a Alemanha, Austrália e Estados Unidos da América.

No contexto do projeto ClimAdaPT.Local esta abordagem foi ajustada para a elaboração de Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC), tendo sido seguida na elaboração da EMAAC de Évora, através da concretização de um ciclo de seis etapas sequenciais e interrelacionadas:

1. Preparação dos trabalhos de elaboração das estratégias de adaptação;
2. Identificação de vulnerabilidades atuais;
3. Identificação de vulnerabilidades futuras;
4. Identificação das opções de adaptação;
5. Avaliação das opções de adaptação;
6. Integração das opções de adaptação, monitorização e revisão da estratégia.

Metodologia Específica de construção dos PMAAC do Alentejo Central

A metodologia para a elaboração dos PMAAC do Alentejo Central tem como base as abordagens apresentadas anteriormente, mas ajustada e aprofundada de modo a incorporar as melhores práticas e lições de experiência nacionais e internacionais de planeamento local da adaptação climática.

Nesse sentido, pretende-se responder à necessidade de dar um carácter operacional aos planos, que facilite a sua posterior implementação por parte dos municípios.

Pretende-se também aprofundar o conhecimento sobre as implicações territoriais das alterações climáticas em cada concelho no que respeita à sua vulnerabilidade aos riscos climáticos e aos diferentes fatores que a determinam (características bioclimáticas, exposição aos riscos, sensibilidade dos elementos expostos, impactos potenciais e capacidade adaptativa).

Por fim, a metodologia procura ainda reforçar a coerência entre as abordagens de adaptação municipais, intermunicipais e nacional, conferindo para isso grande importância aos setores que estruturam a ENAAC 2020 e que estiveram também na base do desenvolvimento do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo Central (PIAAC-AC).

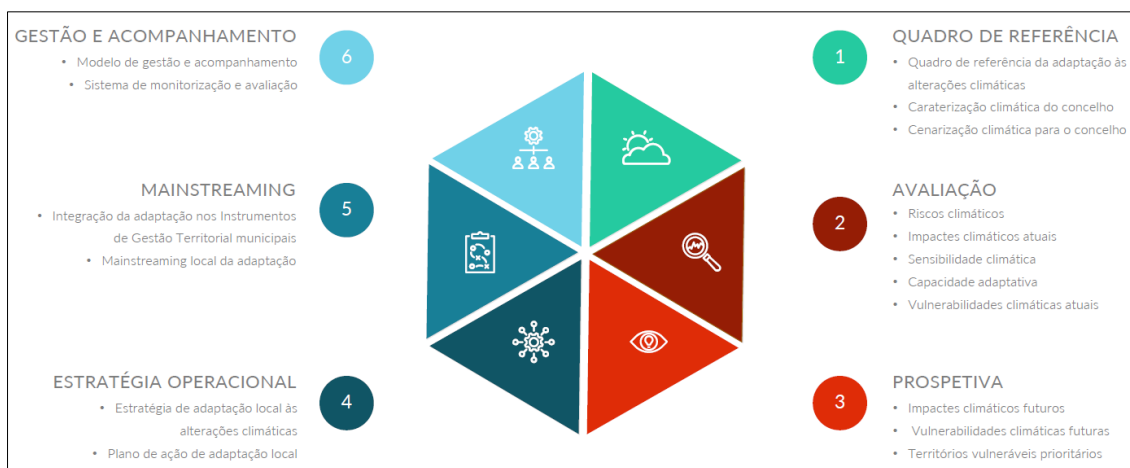
O programa metodológico adotado para a elaboração dos PMAAC do Alentejo Central tem assim como grandes objetivos:

- Aprofundar o nível de conhecimento sobre as características bioclimáticas de cada concelho e sobre os efeitos que as alterações climáticas poderão implicar neste território a médio e longo prazo;
- Atualizar, ampliar e aperfeiçoar a base de dados sobre impactos climáticos locais nos últimos anos (os Perfis de Impactes Climáticos Locais já implementados em todos os concelhos do Alentejo Central no âmbito do PIAAC-AC), incorporando informação de relevância sectorial sobre impactes atuais (não diretamente relacionados com eventos climáticos extremos);
- Recolher e integrar num sistema de informação geográfica informação de múltiplas fontes sobre impactes climáticos locais, que permita a elaboração de análises espaço-temporais mais rigorosas sobre os impactos atuais e, a partir daí, sobre os impactos futuros, atendendo às alterações climáticas projetadas;

- Avaliar de forma sistemática as vulnerabilidades climáticas atuais e futuras para os setores mais relevantes, considerando a estrutura sectorial e temática subjacente à ENAAC 2020, mas integrada na perspetiva das competências e atribuições municipais, tendo em vista a sua melhor operacionalização e exequibilidade;
- Consubstanciar e expandir o conjunto de opções de adaptação municipais definidas no PIAAC - AC, identificando e caracterizando um conjunto alargado de opções para os grandes domínios sectoriais considerados na avaliação de vulnerabilidades, que permitam dar resposta aos riscos e às oportunidades identificados;
- Identificar e caracterizar um conjunto específico de medidas e ações de adaptação para sectores e territórios vulneráveis prioritários, que permitam dar resposta aos riscos e às oportunidades identificados, definindo medidas e ações de adaptação climáticas muito concretas e exequíveis a curto prazo (passíveis de vir a ser financiadas e implementadas durante a próxima década).

A metodologia proposta compreende o desenvolvimento dos PMAAC ao longo de 3 fases sequenciais, durante as quais serão desenvolvidas 17 etapas metodológicas e que passam a ser explicadas detalhadamente de seguida.

Figura 2 - Etapas de elaboração dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo Central.



1.9.1 Fase 1 dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas - Contexto e avaliação bioclimática

Em maio de 2021 foram elaborados e disponibilizados aos municípios os 14 **Relatórios da Fase 1 - Contexto e avaliação bioclimática**, dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas para revisão e contribuições dos técnicos municipais. A contextualização climática foi elaborada considerando as Unidades de Resposta Climática Homogénea (URCH) que traduzem a variedade dos climas locais de uma região. Caracterização bioclimática dos Concelhos através da distribuição espacial dos principais parâmetros das séries climáticas. Para a cenarização climática procedeu-se à recolha e tratamento de informação climática futura (projeções) com recurso a diferentes modelos e para diferentes cenários climáticos (RCP 4.5 e 8.5), servindo como apoio para a identificação das possíveis alterações no clima futuro.

Assim, procedeu-se à contextualização local e global das alterações climáticas e à caracterização cenarização climática de cada concelho (*downscaling* das análises realizadas no PIAAC-AC, com base nos dados do Portal do Clima e outros).

Durante esta fase realizou-se o **Seminário Inicial** (25.03.2021) de apresentação do projeto e de experiências nacionais e internacionais de adaptação às alterações climáticas, com o envolvimento de *stakeholders* locais, regionais e a participação dos parceiros noruegueses da *International Development Norway*. Realizou-se também o *Workshop#1* - dedicado à apresentação do programa metodológico, das tarefas acometidas aos municípios e à análise das necessidades de informação.

Para conclusão desta fase foram seguidas as seguintes Etapas:

1.9.1.1 Etapa 1. Contextualização das Alterações Climáticas

Nesta Etapa foi desenvolvida a contextualização temática, estratégica e conceptual dos PMAAC do Alentejo Central. Foram explicitados os objetivos de cada Plano e aprofundado o seu processo de estruturação e organização.

1.9.1.2 Etapa 2. Caracterização Climática do Concelho

Nesta Etapa foi desenvolvido o exercício de *downscaling* para a escala concelhia da caracterização climática realizada no PIAAC-AC com base nos dados do Portal do Clima e outros.

Foi apresentado o enquadramento Regional das Unidades de Resposta Climática Homogénea (URCH) em cada concelho. Desenvolveu-se para cada concelho o enquadramento das principais características e tendências observadas no período 1971-2017 para os principais parâmetros climáticos que resultou numa ficha de síntese das tendências observadas em cada concelho.

1.9.1.3 Etapa 3. Cenarização Climática para o Concelho

Com base nos cenários de alterações climáticas produzidos para a região no âmbito do PIAAC - AC realizou-se o seu *downscaling* para a escala concelhia e foi produzida cartografia das anomalias climáticas no período 2041-2070 para os principais parâmetros climáticos bem como uma ficha síntese das principais alterações climáticas projetadas por concelho.

Relatórios da Fase 1 – Contexto e avaliação bioclimática: Anexo 1.

1.9.2 Fase 2 dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas - Avaliação de impactes e de vulnerabilidades climáticas atuais e futuras

Em setembro de 2022 foram elaborados e disponibilizados os 14 **Relatórios da Fase 2 - Avaliação de impactes e de vulnerabilidades climáticas atuais e futuras** dos PMAAC.

Na 'Fase 1 - Caracterização bioclimática e cenarização de alterações climáticas' de elaboração dos Planos, procedeu-se à contextualização local e global das alterações climáticas e à caracterização e cenarização climática de cada concelho (*downscaling* das análises realizadas no PIAAC-AC, com base em dados do Portal do Clima e outros).

Na 'Fase 2 – Avaliação de impactes e de vulnerabilidades climáticas atuais e futuras' foram desenvolvidas e refletidas nos Relatórios as seguintes etapas dos planos:

- i) análise de riscos climáticos;

- ii) avaliação dos impactes climáticos atuais;
- iii) avaliação da sensibilidade climática;
- iv) avaliação da capacidade adaptativa municipal;
- v) avaliação dos impactes climáticos futuros;
- vi) avaliação das vulnerabilidades climáticas atuais e futuras;
- vii) identificação dos territórios vulneráveis prioritários.

Nesta fase foram realizados os seguintes *Workshops* e *Webinars* dedicados à capacitação e tarefas a executar pelos técnicos municipais afetos ao projeto:

- *Workshop#2* - Capacitação técnica em métodos de identificação e análise da sensibilidade climática, avaliação de vulnerabilidade e identificação de territórios vulneráveis prioritários (06.05.2021);
- *Webinar#1* - Avaliação da Sensibilidade Climática (02.07.2021);
- *Webinar#2* - Avaliação da Capacidade Adaptativa e do *Climate Proofing* dos Planos Locais (28.10.2021);
- *Webinar#3* - Avaliação de Impactes e Vulnerabilidades Futuras (30.11.2021);
- *Webinar#4* - Territórios Vulneráveis Prioritários (20.01.2022).

1.9.2.1 *Etapa 4. Análise dos Riscos Climáticos*

Procedeu-se a uma análise dos riscos climáticos em cada concelho, a partir da cartografia de risco dos instrumentos de gestão territorial de cada município, do sistema de informação geográfica intermunicipal (IDE-CIMAC e SIG-GO) e da cartografia de riscos climáticos produzida no PIAAC-AC. Neste sentido, para cada concelho foi analisada a cartografia dos seguintes riscos:

- Incêndios rurais/florestais;
- Erosão hídrica do solo;
- Instabilidade de vertentes;
- Cheias rápidas e inundações;

- Calor excessivo/ondas de calor;
- Secas;
- Tempestades de vento.

1.9.2.2 Etapa 5. Avaliação dos Impactos Climáticos Atuais

Nesta etapa foram analisados de forma detalhada os impactos climáticos atuais sendo que para o efeito cada município atualizou e aprofundou o Perfil de Impactos Climáticos (PIC) desenvolvido inicialmente no âmbito do PIAAC-AC.

1.9.2.3 Etapa 6. Avaliação da Sensibilidade Climática

Foram analisados e cartografados os indicadores de sensibilidade do território aos estímulos climáticos, por diferentes domínios relacionados com fatores não climáticos (sensibilidade física, ambiental, social, económica e cultural). A etapa foi desenvolvida em parceria pelas equipas técnicas do Adapta.Local.CIMAC e as equipas técnicas dos municípios afetas ao projeto, a partir da cartografia de risco dos IGT e elementos expostos:

- A equipa técnica do Adapta.Local.CIMAC preparou cartografia de sensibilidade climática e listagens dos elementos expostos a cada risco climático, para cada concelho;
- As equipas técnicas dos municípios irão analisar e avaliar a sensibilidade dos elementos expostos no seu concelho.

1.9.2.4 Etapa 7. Avaliação da Capacidade Adaptativa

Foi avaliada de forma exaustiva a capacidade de adaptação do território/comunidade local às alterações climáticas, analisando a situação atual em termos de políticas, planos, programas, projetos e recursos (materiais, humanos e tecnológicos).

Por um lado, foram produzidos e analisados quadros estatísticos com um ranking intermunicipal de capacidade adaptativa (preparados pela equipa técnica do Adapta.Local.CIMAC e analisados pelos municípios).

Posteriormente, as equipas técnicas de cada município identificaram e caracterizaram a respetiva capacidade adaptativa institucional.

Em paralelo, procedeu-se em conjunto a um exercício de avaliação do grau de *climate proofing* dos instrumentos de planeamento municipal.

1.9.2.5 *Etapa 8. Avaliação das Vulnerabilidades Climáticas Atuais*

Nesta etapa foram calculados, cartografados e analisados os índices de vulnerabilidade atual de cada concelho aos principais riscos climáticos, nomeadamente:

- Incêndios Rurais / Florestais
- Erosão hídrica do solo
- Instabilidade de vertentes
- Cheias rápidas e inundações
- Calor Excessivo/Ondas de Calor
- Secas
- Tempestades de vento

Os índices de vulnerabilidade climática foram produzidos à escala das freguesias e calculados de forma a conjugar informação espacial sobre os riscos e sensibilidade do território, e informação estatística relativa à respetiva capacidade adaptativa de cada unidade.

1.9.2.6 *Etapa 9. Avaliação dos Impactos Climáticos Futuros*

A partir das análises sectoriais sobre os impactes climáticos futuros para a região desenvolvidas no âmbito do PIAAC-AC, procedeu-se a uma reavaliação dos impactes futuros adaptada à realidade e diversidade sectorial de cada concelho.

1.9.2.7 *Etapa 10. Avaliação das Vulnerabilidades Climáticas Futuras*

Nesta etapa foram calculados, cartografados e analisados os índices de vulnerabilidade futura de cada concelho aos principais riscos climáticos, nomeadamente:

- Incêndios Rurais / Florestais
- Erosão hídrica do solo
- Instabilidade de vertentes
- Cheias rápidas e inundações

- Calor Excessivo/Ondas de Calor
- Secas
- Tempestades de vento

Os índices de vulnerabilidade climática foram produzidos à escala das freguesias e calculados de forma a conjugar informação espacial sobre os riscos e sensibilidade do território, e informação estatística relativa à respetiva capacidade adaptativa de cada unidade. Os índices de vulnerabilidade futura são distintos dos índices de vulnerabilidade atual em função da projeção de evolução futura dos riscos climáticos.

1.9.2.8 Etapa 11. Identificação dos Territórios Vulneráveis Prioritários

Com base na distribuição espacial dos fatores de risco, sensibilidade, vulnerabilidade e capacidade adaptativa identificados para o concelho, as equipas técnicas de cada município procederam à identificação e delimitação dos territórios vulneráveis prioritários.

Em consonância, a equipa técnica do Adapta.Local.CIMAC produziu cartografia de síntese dos territórios vulneráveis prioritários para cada um dos concelhos.

- **Relatórios da Fase 2** – Avaliação de impactes e de vulnerabilidades climáticas atuais e futuras: Anexo 2.

1.9.3 Fase 3 dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas – Estratégia de Adaptação e Plano de Ação

Na ‘Fase 3 – Estratégia de adaptação e plano de ação’ foram desenvolvidas as seguintes etapas dos planos:

- estratégia de adaptação às alterações climáticas;
- plano de ação;
- integração da adaptação nos Instrumentos de Gestão Territorial municipais;
- modelo de gestão e acompanhamento;
- sistema de monitorização e avaliação.

Durante esta fase foram realizados os seguintes *Workshops* e *Webinars* com os técnicos municipais afetos ao projeto:

- *Workshop #3 – Estratégia de Adaptação* (10.03.2022);
- *Webinar #5 - Plano de Ação* (05.05.2022);
- *Webinar #6 - Mainstreaming e integração* (11.07.2022);
- *Webinar #7 - Mainstreaming e integração, continuação* (11.07.2022);
- *Webinar #8 – Gestão, acompanhamento e avaliação* (16.01.2023).

Foram também realizadas em cada município reuniões de capacitação técnica em conceção e validação de estratégias locais e construção de medidas de adaptação, assim como reuniões de Conselhos Locais de Adaptação à Alterações Climáticas (júnior e sénior), destinadas à validação de estratégias locais de adaptação e discussão de medidas de adaptação.

1.9.3.1 Etapa 12. Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas

Com base em modelos comuns preparados pela equipa técnica do Adapta.Local.CIMAC e com o seu apoio e cooperação, as equipas técnicas dos municípios definiram a visão adaptativa e dos objetivos específicos de cada plano incluindo a identificação das medidas e ações de adaptação prioritárias para cada município.

Este exercício foi desenvolvido em conjunto com as comunidades locais, tendo em consideração os contributos dos Conselhos Locais de Adaptação Seniores e Juniores.

Foi ainda definido o caminho adaptativo para cada município, a partir de trabalho colaborativo desenvolvido nas reuniões municipais entre a equipa técnica do Adapta.Local.CIMAC e de cada município.

As seguintes etapas fizeram parte

1.9.3.2 Etapa 13. Plano de ação

Com base em modelos comuns preparados pela equipa técnica do Adapta.Local.CIMAC e com o seu apoio e cooperação, as equipas técnicas dos municípios procederam à elaboração de fichas de ação e de cronogramas das medidas e ações prioritárias, em coerência com o caminho adaptativo definido anteriormente.

1.9.3.3 Etapa 14. Integração da adaptação nos Instrumentos de Gestão Territorial municipais

Com base em modelos comuns preparados pela equipa técnica do Adapta.Local.CIMAC e com o seu apoio e cooperação, as equipas técnicas de cada município procederam à caracterização síntese dos respetivos sistema de gestão territorial municipal, e à identificação das formas de integração da adaptação climática nos instrumentos de gestão territorial municipal.

1.9.3.4 Etapa 15. Mainstreaming da adaptação

Nesta etapa foram produzidas recomendações de carácter geral para o *mainstreaming* da adaptação climática nas diversas áreas de intervenção e instrumentos de planeamento municipal, como por exemplo nas cartas sociais, nos planos de defesa da floresta contra incêndios, nas cartas educativas, ou nos planos municipais de emergência de proteção civil.

Complementarmente, foram produzidas recomendações específicas para a integração da adaptação climática nos instrumentos de planeamento de cada município. Estas recomendações foram produzidas pela equipa técnica do Adapta.Local.CIMAC, com base na avaliação do grau de *climate proofing* dos instrumentos de planeamento municipal, desenvolvida anteriormente na avaliação da capacidade adaptativa (Etapa 7).

1.9.3.5 Etapa 16. Modelo de gestão e acompanhamento

A partir de uma análise preliminar das estruturas orgânicas de cada município, realizada pela equipa técnica do Adapta.Local.CIMAC, foram preparadas propostas alternativas de modelos de gestão e acompanhamento com base em exemplos de boas práticas de outros municípios portugueses.

As propostas de modelos de gestão e acompanhamento foram sujeitas à ponderação por parte dos municípios, no sentido da seleção dos modelos considerados mais adequados à realidade específica de cada município.

1.9.3.6 Etapa 17. Sistema de monitorização e avaliação

Foi desenvolvido pela equipa técnica do Adapta.Local.CIMAC um sistema de monitorização e avaliação, a ser implementado por cada município.

Com a colaboração das equipas técnicas municipais, foi definido para cada município um quadro de responsabilidades internas pela monitorização, em articulação com os modelos de gestão estabelecidos anteriormente (Etapa 16).

- o **Relatórios Finais** - Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas: Anexo 3.

1.10 Output / Atividade 2 - Programa de capacitação em planeamento e montagem de operações de adaptação às alterações climáticas

Paralelamente ao processo de elaboração dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas, o projeto Adapta.Local.CIMAC contemplou um programa de capacitação em planeamento e montagem de operações de adaptação às alterações climáticas que teve como principal objetivo aumentar a capacidade adaptativa dos municípios promovendo a capacitação dos técnicos municipais no domínio da adaptação climática local.

Os eventos de capacitação serviram igualmente para o acompanhamento regular dos trabalhos de elaboração dos PMAAC por parte da equipa técnica do Adapta.Local.CIMAC e das equipas técnicas dos municípios, envolvidas no programa de capacitação, contribuindo para a partilha de experiências e numa perspetiva de ‘aprender fazendo’.

O programa de capacitação foi dirigido a técnicos dos departamentos de urbanismo, ambiente e proteção civil dos municípios do Alentejo Central e contemplou a realização dos seguintes eventos:

- 4 *Workshops* realizados (três realizados em modo online decorrentes das regras de contingência da pandemia COVID-19 e o quarto e último realizado presencialmente nas instalações da CIMAC em Évora;
- 8 *Webinars* na plataforma Zoom;
- 14 reuniões de capacitação técnica municipal (uma com cada município) - realizada presencialmente nas instalações de cada Câmara Municipal.

O programa de capacitação em planeamento e montagem de operações de adaptação às alterações climáticas foi implementado em consonância com o acordado em 16.12.2022 em sede de reprogramação/prorrogação temporal do projeto, tendo terminado no passado dia 29.04.2023 com a realização do “*workshop#4* - Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas: Resultados, Balanço e Desafios”.

Inicialmente e de acordo com as intenções expressas em fase de candidatura, ainda em período pré pandemia COVID-19, estavam programados a realização de 9 *webinars/workshops* de capacitação técnica. Em virtude da situação de pandemia que afetou o desenrolar do projeto, principalmente na sua fase inicial, a parceria e promotores acabaram por realizar 4 *workshops* e 8 *webinars*, totalizando assim 12 momentos de capacitação técnica e trabalho das equipas envolvidas.

Cabe ainda destacar o papel importante que os parceiros da *International Development Norway* tiveram na componente/programa de capacitação dos técnicos municipais com participação no Seminário Inicial e no *webinar#7* apresentando exemplos, metodologia e boas práticas do processo de adaptação Norueguês.

1.10.1 *Workshops e Webinars*

De seguida apresenta-se uma breve descrição dos *Workshops* e *Webinars* realizados, em ordem cronológica:

1.10.1.1 *Workshop #1 (05.02.2021)*

Apresentação do programa metodológico, das tarefas acometidas aos municípios e análise das necessidades de informação.

- Descrição: *Workshop* de capacitação técnica correspondente à atividade/output 2. Realizado em formato *online*. Dedicado à apresentação do projeto aos técnicos municipais e apresentação da metodologia a prosseguir para a elaboração dos planos municipais de adaptação de cada um dos Municípios que integram a CIMAC, incluindo os objetivos, componentes e faseamento do projeto, a articulação institucional entre as entidades envolvidas e descrição do programa de comunicação e sensibilização. A CIMAC elaborou um relatório de evidências da realização do *workshop* #1.
- Participantes: 47 técnicos municipais, 32 assistiram de forma direta ao *webinar* sendo que os restantes 15 técnicos municipais, impossibilitados de assistir em direto por questões de agendamento, assistiram de forma assíncrona através da disponibilização da gravação do *Workshop*, respetivos materiais e apresentações na plataforma de gestão do projeto.

1.10.1.2 *Workshop #2 (06.05.2021)*

Capacitação técnica em métodos de identificação e análise da sensibilidade climática, avaliação de vulnerabilidade e identificação de territórios vulneráveis prioritários.

- Descrição: *Workshop* de capacitação técnica correspondente à atividade/output 2. Realizado em formato *online*. Balanço dos trabalhos e ponto de situação do projeto. Capacitação técnica em métodos de identificação e análise da sensibilidade climática, avaliação de vulnerabilidade e identificação de territórios vulneráveis prioritários. Foi elaborado um relatório de evidências da realização do *workshop* #2.
- Participantes: 47 técnicos municipais, 32 assistiram de forma direta ao *workshop* sendo que os restantes 15 técnicos municipais, impossibilitados de assistir em direto por questões de agendamento, assistiram de forma assíncrona através da disponibilização da gravação do *workshop*, respetivos materiais e apresentações na plataforma de gestão do projeto.

1.10.1.3 *Webinar #1 (02.07.2021)*

Capacitação técnica em Avaliação da sensibilidade climática.

- Descrição: *Webinar* realizado com os objetivos de capacitar os técnicos municipais para a “Avaliação da sensibilidade climática”, habilitando os técnicos para a metodologia de avaliação e atualização dos perfis de impactos climáticos (PIC) e para a Avaliação de sensibilidade climática em cada um dos municípios. Foram elaboradas e fornecidas aos técnicos municipais as seguintes fichas metodológicas para descrição e apoio à realização das tarefas a desenvolver, Ficha Metodológica #2 – Avaliação dos Impactes Climáticos Atuais (Guião para a recolha de informação e identificação dos impactes climáticos atuais, julho de 2021) e a Ficha Metodológica #3 – Avaliação de Sensibilidade Climática (julho de 2021).

Foram ainda analisados e discutidos os resultados dos trabalhos e tarefas desenvolvidas a partir do *Workshop* #2, realizado em 06.05.2021, nomeadamente a execução dos relatórios com a análise dos riscos climáticos atuais e futuros para cada município. Estas

tarefas foram desenvolvidas com a ajuda e guião da Ficha Metodológica #1 – Análise de Riscos Climáticos (maio de 2021).

- Participantes: 42 técnicos municipais (29 técnicos municipais assistiram de forma direta ao *webinar* sendo que 13 técnicos, impossibilitados de assistir em direto por questões de agendamento, assistiram de forma assíncrona através da disponibilização da gravação do *Webinar*, respetivos materiais e apresentações na plataforma de gestão do projeto).

1.10.1.4 Webinar #2 (28.10.2021)

Avaliação da Capacidade Adaptativa e do *Climate Proofing* de Planos Locais.

- Descrição: O *Webinar#2* é parte integrante do Programa de Capacitação em Adaptação às Alterações Climáticas e dirige-se aos técnicos dos 14 municípios do Alentejo Central. Foi realizado de forma presencial aproveitando o alívio momentâneo das medidas de restrição e combate à COVID-19.

A capacidade adaptativa consiste na aptidão que sistemas naturais e humanos, instituições e organismos têm para se ajustar aos diferentes impactes potenciais das alterações climáticas, tirando partido das oportunidades ou respondendo às consequências que daí ocorrem. Resulta de uma conjugação de fatores que determinam a aptidão que um sistema tem para definir e implementar medidas de adaptação relativamente aos impactes climáticos atuais e futuros.

Foram ainda analisados e discutidos os levantamentos dos perfis de impactes climáticos (PIC), resultantes dos trabalhos e tarefas desenvolvidas pelos técnicos municipais, de acordo com o *Webinar#1* – Avaliação da sensibilidade climática, realizado no dia 02.07.2021.

- Participantes: 42 técnicos municipais (26 técnicos municipais assistiram de forma presencial ao *webinar* sendo que 16 técnicos, impossibilitados de se deslocarem e assistir presencialmente, assistiram de forma assíncrona através da disponibilização da gravação do *webinar*, respetivos materiais e apresentações na plataforma de gestão do projeto.

1.10.1.5 Webinar #3 (30.11.2021)

Avaliação de Impactes e Vulnerabilidades Futuras.

- Descrição: O Webinar#3 é parte integrante do Programa de Capacitação em Adaptação às Alterações Climáticas e dirige-se aos técnicos dos 14 municípios do Alentejo Central. Foi realizado novamente em formato online com gravação e disponibilização posterior na plataforma de gestão do projeto.

A avaliação de impactes e vulnerabilidades futuras consiste na propensão ou predisposição que determinado sistema ou conjunto de sistemas têm para serem impactados negativamente. A vulnerabilidade agrega uma variedade de conceitos, incluindo exposição, suscetibilidade, severidade, capacidade para lidar com as adversidades e a capacidade de adaptação. As vulnerabilidades climáticas futuras consistem nos impactos expectáveis causados pela combinação da exposição ao clima futuro - obtida através de diferentes projeções climáticas - da sensibilidade dos elementos expostos a esse clima e da capacidade de adaptação.

Foram ainda analisados e discutidos os resultados da análise do *Climate Proofing* dos planos locais de cada município, tarefa levada a cabo pelos técnicos municipais, de acordo com os trabalhos delineados no Webinar#2 – Avaliação da Capacidade Adaptativa e do *Climate Proofing* de Planos Locais, realizado no dia 28.10.2021.

- Participantes: 42 técnicos municipais (41 técnicos municipais assistiram de forma presencial ao webinar sendo que os restantes técnicos, impossibilitados de assistir em direto, assistiram de forma assíncrona através da disponibilização da gravação do webinar, respetivos materiais e apresentações na plataforma de gestão do projeto.

1.10.1.6 Webinar #4 (20.01.2022)

Territórios Vulneráveis Prioritários.

- Descrição: O Webinar #4 é parte integrante do Programa de Capacitação em Adaptação às Alterações Climáticas e dirige-se aos técnicos dos 14 municípios do Alentejo Central.

Foi realizado em formato online com gravação e disponibilização posterior na plataforma de gestão do projeto.

A avaliação e identificação de impactes e vulnerabilidades futuras e a sua representação cartográfica e espacial permite identificar territórios vulneráveis prioritários para os quais sejam definidas ações-piloto de adaptação às alterações climáticas, com caráter prioritário, experimental ou de demonstração/indução. O processo passa por converter os dados de risco atual e futuro, sensibilidade e capacidade adaptativa num índice sintético, por tipo de risco e posteriormente obter a sua representação espacial, à escala da freguesia. A identificação de áreas de risco atual e futuro é fundamental para definir medidas de salvaguarda adequadas, ou para programar a ocupação bem-adaptada dos territórios vulneráveis, tendo em consideração não apenas os dados históricos e a situação de referência, mas também projeções de cenários climáticos futuros.

Foi feito também um ponto de situação e um balanço dos trabalhos efetuados até ao momento.

- Participantes: 42 técnicos municipais (38 técnicos municipais assistiram ao *webinar* em direto, sendo que os restantes técnicos, impossibilitados de assistir em direto, assistiram de forma assíncrona através da disponibilização da gravação do *webinar*, respetivos materiais e apresentações na plataforma de gestão do projeto.

1.10.1.7 *Workshop #3 (10.03.2022)*

Estratégia de Adaptação.

- Descrição: O *Workshop#3* fez parte integrante do Programa de Capacitação em Adaptação às Alterações Climáticas e dirige-se aos técnicos dos 14 municípios do Alentejo Central. Foi realizado em formato de videoconferência.

Na sequência do *webinar#4* realizado no dia 20.01.2022 dedicado à metodologia de definição dos territórios vulneráveis prioritários (TVP), os técnicos municipais procederam à tarefa de identificar e avaliar os TVP em cada concelho. Os territórios vulneráveis prioritários consistem em unidade territoriais com características relativamente homogéneas, que se distinguem no contexto concelhio pela sua maior

sensibilidade e vulnerabilidade a determinados estímulos climáticos e que, como tal, deverão merecer especial atenção na definição de opções de adaptação às alterações climáticas de curto e de médio prazo.

No *workshop*#3, dirigido aos 14 municípios do Alentejo Central, e que se realizou no dia 10 de março, foram validadas as matrizes de identificação e de avaliação dos TVP definidos em cada município.

Foi também apresentada a metodologia para definição da Estratégia de Adaptação e do Caminho Adaptativo. A elaboração dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas (PMAAC) segue uma estratégia de adaptação suportada em quatro ideias fundamentais: na mobilização dos atores e da comunidade em geral com vista a criar um cultura de adaptação aos mais diversos níveis; uma abordagem multissetorial e intersectorial alinhada com a ENAAC e potenciadora de sinergias; um caminho adaptativo de longo prazo, em coerência com os cenários climáticos; uma forte preocupação na operacionalização das Medidas e na rápida passagem da fase de planeamento para a fase de projeto.

- Participantes: 42 técnicos municipais (36 técnicos municipais assistiram de forma presencial ao *workshop* sendo para os restantes técnicos, impossibilitados de se deslocarem e assistir presencialmente, foi providenciada a gravação do *workshop* bem como os respetivos materiais e apresentações na plataforma de gestão do projeto para assistirem de forma assíncrona

1.10.1.8 Webinar #5 (05.05.2022)

Plano de Ação.

- Descrição: Neste momento o projeto Adapta.Local.CIMAC encontrava-se na Fase 3 da elaboração dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas. Nesta fase foram desenvolvidas as seguintes etapas dos planos:
 - Estratégia de adaptação às alterações climáticas (visão, objetivos e medidas de adaptação);
 - Plano de ação (fichas de ação);

- Integração da adaptação nos Instrumentos de Gestão Territorial municipais;
- *Mainstreaming* da adaptação;
- Modelo de gestão e acompanhamento; Sistema de monitorização e avaliação.

Com base em modelos comuns preparados pela equipa técnica do Adapta.Local.CIMAC e com o seu apoio e cooperação, as equipas técnicas dos municípios procederam à definição da visão adaptativa, dos objetivos específicos de cada plano e à identificação das medidas e ações de adaptação prioritárias para cada município.

Este exercício foi desenvolvido em conjunto com as comunidades locais, tendo em consideração os contributos dos Conselhos Locais de Adaptação Seniores e Juniores a realizar em setembro/outubro de acordo com o planeamento discutido nas reuniões técnicas locais realizadas até ao final de maio.

FOI ainda definido o caminho adaptativo para cada município, a partir de trabalho colaborativo desenvolvido nas reuniões municipais entre a equipa técnica do Adapta.Local.CIMAC e de cada município.

No *webinar*#5 realizado no dia 05.05.2022 o trabalho focou-se no balanço das tarefas, ponto de situação da definição da Estratégia e Medidas de Adaptação, na metodologia de Ações de Adaptação e Avaliação do Caminho Adaptativo. Foram ainda avaliados os próximos passos a executar incluindo o agendamento das Reuniões Técnicas Locais e Conselhos Locais de Adaptação, marcos importantes na definição da estratégia de adaptação às alterações climáticas (visão, objetivos e medidas e ações de adaptação) e construção do plano de ação.

- Participantes: 42 técnicos municipais (41 técnicos municipais assistiram de forma presencial ao *webinar* sendo que os restantes técnicos, impossibilitados de assistir em direto, assistiram de forma assíncrona através da disponibilização da gravação do *webinar*, respetivos materiais e apresentações na plataforma de gestão do projeto.

1.10.1.9 *Webinar* #6 (11.07.2022)

Mainstreaming e Integração.

- Descrição: Neste momento o projeto Adapta.Local.CIMAC encontrava-se na Fase 3 da elaboração dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas. No webinar#6 realizado no dia 11.07.2022 o trabalho focou-se no balanço das tarefas, ponto de situação das Ações de Adaptação definidas em cada município. O *mainstreaming* e a integração nos IGT corresponde ao 14.º passo dos Planos, enquadrado na Fase 3. Estratégia de Adaptação e Plano de Ação de elaboração dos Planos. O *mainstreaming* da adaptação climática tem o objetivo de visitar a lista de instrumentos de planeamento relevantes para a adaptação climática nos concelhos, de âmbito local, elaborada durante a Fase 2 dos trabalhos (Capacidade Adaptativa) e verificar se abrange de forma completa todos os planos, programas e estratégias relevantes para a adaptação às alterações climáticas. Na componente de integração nos instrumentos de gestão territorial procedeu-se a um enquadramento da adaptação às alterações climáticas no ordenamento do território que possibilitasse compreender a abordagem da adaptação climática através de políticas de ordenamento do território e de urbanismo.

Foram ainda avaliados os próximos passos a executar incluindo a preparação dos Conselhos Locais de Adaptação, marcos importantes na divulgação e sensibilização da comunidade local e escolar e na definição da estratégia de adaptação às alterações climáticas e co-construção do plano de ação.

- Participantes: 42 técnicos municipais (29 técnicos municipais assistiram de forma presencial ao *webinar* sendo que os restantes técnicos, impossibilitados de assistir em direto, assistiram de forma assíncrona através da disponibilização da gravação do *webinar*, respetivos materiais e apresentações na plataforma de gestão do projeto).

1.10.1.10 Webinar #7 (21.11.2022)

Mainstreaming e Integração.

- Descrição: O *webinar*#7 é parte integrante do Programa de Capacitação em Adaptação às Alterações Climáticas e dirigido aos técnicos dos 14 municípios do Alentejo Central.

O *mainstreaming* e a integração nos Instrumentos de Gestão Territorial (IGT) correspondeu ao 14.º passo de elaboração dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas, enquadrado na Fase 3 do projeto.

No *webinar#7* e utilizando o formato habitual de videoconferência online, foi realizado o balanço dos trabalhos até ao momento, partilha da experiência com a realização dos Conselhos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas, apresentação dos Planos de Ação e da metodologia de integração nos IGT e *mainstreaming*. Os parceiros da *International Development Norway* (IDN) fizeram ainda uma apresentação dedicada ao tema “A Adaptação às Alterações Climáticas na Noruega”.

- Participantes: 42 técnicos municipais (29 técnicos municipais assistiram de forma presencial ao *webinar* sendo que os restantes técnicos, impossibilitados de assistir em direto, assistiram de forma assíncrona através da disponibilização da gravação do *webinar*, respetivos materiais e apresentações na plataforma de gestão do projeto).

1.10.1.11 Webinar #8 (16.01.2023)

Gestão, acompanhamento e avaliação

- Descrição: O *webinar#8* é parte integrante do Programa de Capacitação em Adaptação às Alterações Climáticas e dirigiu-se aos técnicos dos 14 municípios do Alentejo Central.

A definição do modelo de gestão, acompanhamento e avaliação de cada um dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas permitirá:

- Assegurar o regular acompanhamento da implementação dos Planos Municipais por parte das autarquias, partilhando informação relevante, incentivando à concertação entre atores e apoiando os promotores na elaboração das candidaturas aos diversos instrumentos financeiros de apoio;
- Realizar o processo de monitorização e avaliação dos Planos Municipais;
- Apreciar as evoluções climáticas, das vulnerabilidades e da capacidade adaptativa em cada município;

- Identificar insuficiências e obstáculos na concretização dos Planos Municipais e apontar medidas que as permitam ultrapassar.
- Participantes: 42 técnicos municipais (29 técnicos municipais assistiram de forma presencial ao *webinar* sendo que os restantes técnicos, impossibilitados de assistir em direto, assistiram de forma assíncrona através da disponibilização da gravação do *webinar*, respetivos materiais e apresentações na plataforma de gestão do projeto).

1.10.1.12 Workshop #4 (29.03.2023)

Workshop de Encerramento - Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas: Resultados, Balanço e Desafios.

- Descrição: Quando as equipas de trabalho municipais dos 14 Concelhos do Alentejo Central ultimavam as fases finais de elaboração dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas (PMAAC), nomeadamente o modelo de governança, gestão e acompanhamento e o programa de monitorização, realizou-se na CIMAC, no dia 29.03.2023, o *Workshop#4* dedicado a discutir os resultados, balanço e desafios que resultarão da elaboração dos PMAAC e da sua execução futura.

O *Workshop#4* realizou-se em formato presencial nas instalações da CIMAC em Évora e contou com a presença de 34 técnicos das equipas de trabalho dos 14 municípios, a equipa da CIMAC e do parceiro de projeto CEDRU.

O *Workshop* contou ainda com a presença de Rosemeire Moreira, técnica da DAE Jundiaí, empresa gestora dos serviços de abastecimento e saneamento de água da Prefeitura de Jundiaí, Brasil, que foi convidada a participar no *Workshop* e a tomar contacto com o processo que os municípios portugueses estão a adotar para fazer a adaptação às alterações climáticas.

- Participantes: 34 técnicos. Respetivos materiais e apresentações foram colocados na plataforma de gestão do projeto

Figura 3 - Workshop#4 (Sala de Conferências da CIMAC, Évora, 29.03.2023).



Figura 4 - Workshop#4 (Sala de Conferências da CIMAC, Évora, 29.03.2023).



1.10.2 Reuniões Técnicas Locais

As Reuniões técnicas locais, realizadas presencialmente nas instalações de cada um dos 14 municípios, envolveram a presença da parceria, da equipa técnica do município afeta ao projeto, bem como elementos dos executivos municipais.

As reuniões serviram para envolver os executivos municipais no processo de planeamento, enquadrar os trabalhos e tarefas realizados até à data e preparar o envolvimento da comunidade e da realização dos Conselhos Locais de Adaptação.

De seguida é apresentado um resumo das Reuniões Técnicas Locais de forma cronológica.

1.10.2.1 Reunião Técnica Local – Vila Viçosa (24.05.2022)

- Participantes: João Sardinha (CIMAC), Teresa Batista (CIMAC), Nuno Gonçalves (CMVV), Tiago Passarão Salgueiro (CMVV), Gonçalo Caetano (CEDRU), Sérgio Barroso (CEDRU).
- Ordem de Trabalhos:
 1. Balanço do processo de planeamento;
 2. Validação da estratégia de adaptação;
 3. Validação das medidas e ações de adaptação;
 4. Preparação dos conselhos locais de adaptação;
 5. Outros assuntos.

1.10.2.2 Reunião Técnica Local – Borba (24.05.2022)

- Participantes: João Sardinha (CIMAC), Teresa Batista (CIMAC), Maria do Céu Franco (CMB), Mónica Mendes (CMB), Joaquim Espanhol (CMB), Raquel Pereira (CMB), Ana Malta (CMB), Renata Silva (CMB), Teresa Matos (CMB), Gonçalo Caetano (CEDRU), Sérgio Barroso (CEDRU).
- Ordem de Trabalhos:
 1. Balanço do processo de planeamento;
 2. Validação da estratégia de adaptação;
 3. Validação das medidas e ações de adaptação;
 4. Preparação dos conselhos locais de adaptação;
 5. Outros assuntos.

1.10.2.3 *Reunião Técnica Local – Mourão (26.05.2022)*

- Participantes: João Sardinha (CIMAC), Tiago Ramos (CMM), João Barreto (CMM), Carla Luz (CMM), Nélon Tomás (CMM), Rute Vidigal (CMM), Maria Luísa Poupinha Ralo (CMM), Gonçalo Caetano (CEDRU), Pedro Henriques (CEDRU).
- Ordem de Trabalhos:
 1. Balanço do processo de planeamento;
 2. Validação da estratégia de adaptação;
 3. Validação das medidas e ações de adaptação;
 4. Preparação dos conselhos locais de adaptação;
 5. Outros assuntos.

1.10.2.4 *Reunião Técnica Local – Reguengos de Monsaraz (26.05.2022)*

- Participantes: João Sardinha (CIMAC), Francisco Grilo (CMRM), Dário Velho (CMRM), Ana Margarida Ferreira (CMRM), Gonçalo Caetano (CEDRU), Pedro Henriques (CEDRU).
- Ordem de Trabalhos:
 1. Balanço do processo de planeamento;
 2. Validação da estratégia de adaptação;
 3. Validação das medidas e ações de adaptação;
 4. Preparação dos conselhos locais de adaptação;
 5. Outros assuntos.

1.10.2.5 *Reunião Técnica Local – Montemor-o-Novo (30.05.2022)*

- Participantes: João Sardinha (CIMAC), Gonçalo Caetano (CEDRU), Pedro Henriques (CEDRU), Henrique Lopes (CMMM), Hélder Maltez (CMMM), Olímpio Galvão (CMMM), Miguel Carrelo (CMMM), Pedro Bento (CMMM), Sandra Ferreira (CMMM), Pedro Ramos (CMMM), Cândida Martins (CMMM), Jorge Mestrinho (CMMM), Sandra Matias (CMMM), Filipa Pais (CMMM), Paula Gaudêncio

(CMMMN), Ricardo Silva (CMMMN), Elisabete Moura (CMMMN), Samuel Cinzas (CMMMN), Luís Ferreira (CMMMN), Paula Martins (CMMMN), Joana Sacristão (CMMMN), Rachele Andreotti (CMMMN), Zília Tovar (CMMMN), Rita Dionísio (CMMMN), Manuela Pereira (CMMMN), Ana Lages Friedrich (CMMMN).

▪ Ordem de Trabalhos:

1. Balanço do processo de planeamento;
2. Validação da estratégia de adaptação;
3. Validação das medidas e ações de adaptação;
4. Preparação dos conselhos locais de adaptação;
5. Outros assuntos.

1.10.2.6 Reunião Técnica Local – Alandroal (30.05.2022)

▪ Participantes: João Sardinha (CIMAC), João Balsante (CMA), Fernanda Romão (CMA), Isilda Rocha (CMA), Ana Galhardas (CMA), Mariana Ramalho (CMA), Gabriela Coelho (CMA), Joaquim Almeida (CMA), Amélia Gomes (CMA), Gonçalo Caetano (CEDRU), Pedro Henriques (CEDRU).

▪ Ordem de Trabalhos:

1. Balanço do processo de planeamento;
2. Validação da estratégia de adaptação;
3. Validação das medidas e ações de adaptação;
4. Preparação dos conselhos locais de adaptação;
5. Outros assuntos.

1.10.2.7 Reunião Técnica Local – Estremoz (30.05.2022)

Atividade/Output 2, *Workshops* de capacitação técnica.

Reuniões técnicas locais a realizar em cada município.

- Participantes: João Sardinha (CIMAC), Gonçalo Caetano (CEDRU), Pedro Henriques (CEDRU), Sónia Cabeças (CME), António Serrano (CME), Luís Pardal (CME), José Daniel Pena Sadio (CME), Nuno Madruga (CME), José Maranga (CME), João Bilro (CME).
- Ordem de Trabalhos:
 1. Balanço do processo de planeamento;
 2. Validação da estratégia de adaptação;
 3. Validação das medidas e ações de adaptação;
 4. Preparação dos conselhos locais de adaptação;
 5. Outros assuntos.

1.10.2.8 *Reunião Técnica Local – Redondo (02.06.2022)*

- Participantes: João Sardinha (CIMAC), Heitor Gomes (CEDRU), Pedro Henriques (CEDRU), David Galego (CMR), Carla Figueiras (CMR), Pedro Roma (CMR), Marco Delgado (CMR), Helena Roque (CMR), Milene Silva (CMR), Paulo Casinha (CMR), José Luís Mónica (CMR).
- Ordem de Trabalhos:
 1. Balanço do processo de planeamento;
 2. Validação da estratégia de adaptação;
 3. Validação das medidas e ações de adaptação;
 4. Preparação dos conselhos locais de adaptação;
 5. Outros assuntos.

1.10.2.9 *Reunião Técnica Local – Vendas Novas (02.06.2022)*

- Participantes: João Sardinha (CIMAC), Heitor Gomes (CEDRU), Pedro Henriques (CEDRU), Jorge Quintas (CMVN), Daniela Ezequiel (CMVN), Andrea Gonçalves (CMVN), Valentino Cunha (CMVN).
- Ordem de Trabalhos:
 1. Balanço do processo de planeamento;
 2. Validação da estratégia de adaptação;

3. Validação das medidas e ações de adaptação;
4. Preparação dos conselhos locais de adaptação;
5. Outros assuntos.

1.10.2.10 Reunião Técnica Local – Mora (06.06.2022, 10h30)

- Participantes: João Sardinha (CIMAC), Sérgio Barroso (CEDRU), Vítor Mendes (CMM), Luís Pedro Branco (CMM), Hugo Carreiras (CMM).
- Ordem de Trabalhos:
 1. Balanço do processo de planeamento;
 2. Validação da estratégia de adaptação;
 3. Validação das medidas e ações de adaptação;
 4. Preparação dos conselhos locais de adaptação;
 5. Outros assuntos.

1.10.2.11 Reunião Técnica Local – Viana do Alentejo (20.06.2022)

- Participantes: João Sardinha (CIMAC), Sérgio Barroso (CEDRU), Bruno Lagarto (CMVdA), Maria João Pereira (CMVdA), Tânia Delgado (CMVdA), Luís Duarte (CMVdA).
- Ordem de Trabalhos:
 1. Balanço do processo de planeamento;
 2. Validação da estratégia de adaptação;
 3. Validação das medidas e ações de adaptação;
 4. Preparação dos conselhos locais de adaptação;
 5. Outros assuntos.

1.10.2.12 Reunião Técnica Local – Portel (04.07.2022)

- Participantes: Sérgio Barroso (CEDRU), Francisco Grave CMP), Marta Rosa (CMP), Maria Luísa Farinha (CMP).
- Ordem de Trabalhos:
 1. Balanço do processo de planeamento;

2. Validação da estratégia de adaptação;
3. Validação das medidas e ações de adaptação;
4. Preparação dos conselhos locais de adaptação;
5. Outros assuntos.

1.10.2.13 Reunião Técnica Local – Évora (05.07.2022)

- Participantes: Sérgio Barroso (CEDRU), Carla Azeda (CME), Sofia Fialho (CME), Joaquim Piteira (CME), Teresa Engana (CME), Nuno Moreira (CME), Ricardo Pinto (CME), Alexandra Raimundo (CME), Paula Cordeiro (CME), Nuno Camelo (CME), Maria Helena Jacinto (CME), Elsa Oliveira (CME), Daniel Valente (CME), Alexandre Varela (CME), Elsa Carvalho (CME), Nuno Cabrita (CME).
- Ordem de Trabalhos:
 1. Balanço do processo de planeamento;
 2. Validação da estratégia de adaptação;
 3. Validação das medidas e ações de adaptação;
 4. Preparação dos conselhos locais de adaptação;
 5. Outros assuntos.

1.10.2.14 Reunião Técnica Local – Arraiolos (05.07.2022)

- Participantes: João Sardinha (CIMAC), Sérgio Barroso (CEDRU), José Macau (CMA), Acácio Peres (CMA), Sílvia Pinto (CMA). Reunião Técnica realizada em formato online.
- Ordem de Trabalhos:
 1. Balanço do processo de planeamento;
 2. Validação da estratégia de adaptação;
 3. Validação das medidas e ações de adaptação;
 4. Preparação dos conselhos locais de adaptação;
 5. Outros assuntos.

1.10.3 Técnicos municipais capacitados em adaptação local às alterações climáticas

No âmbito do programa de capacitação foi solicitado aos 14 municípios parceiros de projeto a indicação de 3 técnicos das áreas do ambiente, proteção civil e planeamento urbano. Os técnicos indicados participaram no programa de capacitação e no processo de elaboração dos planos realizando as tarefas cometidas aos municípios ao longo das diferentes etapas de elaboração dos Planos. No total e no final do projeto foram capacitados 67 técnicos municipais de acordo com a lista seguinte (Diplomas de Capacitação entregues podem ser consultados no relatório de evidências do Seminário Final - Anexo 4):

Tabela 3 – Técnicos municipais capacitados em adaptação local às alterações climáticas

Município	Técnicos
Alandroal	Isilda Rocha
	Ana Galhardas
	Mariana Ramalho
	Joaquim Almeida
	Paulo Tátá
	Carla Gonçalves
	Gabriela Coelho
	Carlos Fontainhas
Arraiolos	Acácio Peres
	Florbelá Vitorino
	Maria José Dias Polha
	José Manuel Valente Macau
Borba	Maria Raquel Pereira
	Ana Isabel Malta
	Maria do Céu Franco
Estremoz	Sónia Cabeças
	António Serrano
	Ana Paula Basílio
	João Bilro
	Januário Coradinho
Évora	António Valentim
	Sofia Fialho
	Joaquim Piteira
	Carla Azeda
	Olga Grilo
	Nuno Camelo
Montemor-o-Novo	Filipa Pais
	Rita Dionísio
	Helder Maltez

Município	Técnicos
	Jorge Mestrinho
	Sandra Matias
	Ricardo Silva
	Paula Gaudêncio
	David Barreiros
	Cândida Martins
	Pedro Morgado
	Pedro Catarro
Mora	Vitor Mendes
	Luís Branco
Mourão	Carla Luz
	Rute Vidigal
	Nélson Tomás
	Tiago Ramos
Portel	Marta Rosa
	Andreia Calhias
	Marisa Cartaxo
	Francisco Grave
Redondo	Hugo Ferreira
	Milene Silva
	Helena Roque
Reguengos de Monsaraz	Ana Margarida
	Stéphane Tomaz
	Paulo Chaveiro
	Pedro Palheta
	Dário Velho
	Sónia Almeida
Vendas Novas	Dora Dias
	Andrea Gonçalves
	Ana Veiga
	Daniela Ezequiel
	Jorge Quintas
Viana do Alentejo	Maria João Pereira
	Tânia Delgado
	Bruno Lagarto
Vila Viçosa	Nuno Pinheiro
	Nuno Gonçalves
	Ana Simão

1.11 *Output* / Atividade 3 - Sensibilização regional e local para as alterações climáticas

Paralelamente ao processo de elaboração dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas e ao respetivo programa de capacitação das equipas municipais, o projeto Adapta.Local.CIMAC contemplou um programa de sensibilização, que teve como objetivo primordial aumentar a sensibilidade e a preparação dos atores locais e regionais, das comunidades educativas e da população em geral, para lidarem com as implicações das alterações climáticas.

Pretende-se a disseminação e aplicação das medidas de adaptação à escala municipal junto dos *stakeholders* locais (partes interessadas e agentes económicos, sociais, cívicos, educacionais e culturais) e das populações em geral, considerando também uma perspetiva transgeracional.

Neste sentido, para além dos seminários que assinalaram para toda a comunidade intermunicipal o início e o fim do processo de planeamento, foram promovidos Conselhos Locais de Adaptação em todos os 14 concelhos do Alentejo Central.

1.11.1 Seminário Inicial – Adapta.Local.CIMAC (25.03.2021)

No âmbito do lançamento do projeto Adapta.Local.CIMAC - Planeamento da Adaptação Climática Municipal no Alentejo Central, a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) organizou o Seminário Inicial do projeto, realizado no dia 25.03.2021, cujo tema foi a sua apresentação e partilha de experiências de adaptação local às alterações climáticas. Devido às restrições e condicionantes relativas à situação de pandemia COVID-19 o Seminário Inicial foi realizado em modo online. Este momento marcou o arranque do projeto e um primeiro momento de sensibilização e divulgação regional que serviu para mobilizar os agentes e entidades locais e regionais e começar a trilhar o caminho da governança participativa que se pretende para o desenvolvimento dos Planos Municipais.

O Seminário Inicial contou com a presença de 119 participantes e o programa, para além da apresentação do projeto, incluiu duas mesas redondas, uma dedicada à ‘Adaptação Climática Local’ e outra dedicada ao tema ‘Cidadania e Ação Climática’ e ainda uma apresentação a cargo do parceiro dos países doadores, a *International Development Norway*.

Figura 5 – Seminário Inicial Adapta.Local.CIMAC. Participação da Exma. Sra. Embaixadora da Noruega em Portugal, Dra. Tove Bruvik Westberg.

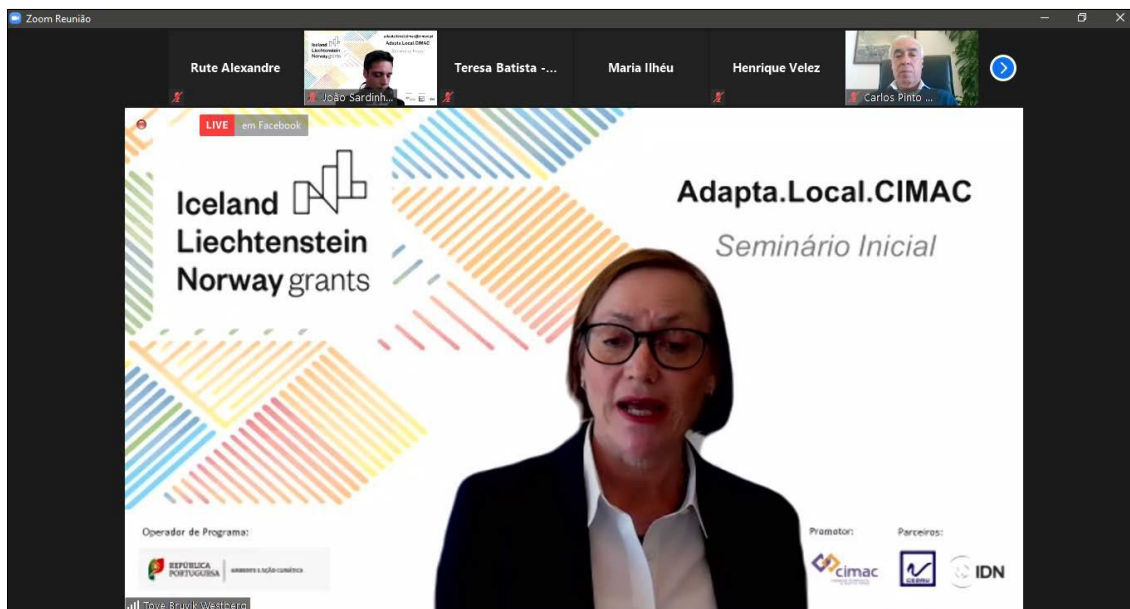



Figura 6 – Programa do Seminário Inicial do Projeto Adapta.Local.CIMAC.



Adapta.Local.CIMAC

Initial Seminar | Presentation of the Project and experiences of local adaptation to climate change

Adaptation to Climate Change in Alentejo Central

25.03. 2021

PROGRAM

10:05 | Welcome and Opening session

André Espenica, *First Secretary of CIMAC*
Susana Escária, *Director of Prospective and Planning Services, General Secretariat for the Environment*

10:30 | Presentation of the Adapta.Local.CIMAC project

Sérgio Barroso, *CEDRU*

10h50 | Round table 1: Local climate adaptation

Moderation: João Telha, CEDRU

Vitor Manuel Gonçalves Aleixo, *President, Loulé Municipality*
Ana Esperança, *Councilor for Environment and Health, Leiria Municipality*
CM Almada *(to be confirmed)*

11h20 | Green Mission: Climate

Katarzyna Anna Kazimierczuk, *International Development Norway*

11h40 | Round table 2: Citizenship and climate action


Moderation: Teresa Baptista, CIMAC

Henrique Velez, *League for the Protection of Nature, Alentejo*
Henrique Gil, *President, Academic Association of the University of Évora*
Maria Ilhéu, *ecoVerney, University of Évora*
ZERO – *Sustainable Terrestrial System Association (to be confirmed)*


12h10 | Closing

Tove Bruvik Westberg, *Norwegian Ambassador to Portugal*
Carlos Pinto de Sá, *President of CIMAC*


Financed by:





Program Operator:



Promoter:



Partners:

1.11.2 Conselhos Locais de Adaptação

Os Conselhos Locais de Adaptação foram o momento privilegiado de envolvimento e sensibilização das comunidades locais no processo de co-construção dos Planos Municipais e na validação da estratégia local de adaptação, definição dos territórios vulneráveis prioritários e discussão de medidas de adaptação, integrando várias entidades regionais e locais que aportaram um valioso contributo para este processo.

Os Conselhos Locais de Adaptação constituíram também um esforço e incentivo para o desenvolvimento e reforço de uma cultura de governança participativa e de discussão pública que urge desenvolver e promover na região do Alentejo Central, criando hábitos de colaboração interinstitucional e empoderando as comunidades locais na execução dos planos e estratégias comuns.

Na preparação de todos os Conselhos Locais foram convidadas as seguintes entidades: Estrutura da Proteção Civil, CDOS-Évora, ANEPC, Corporações de Bombeiros, GNR/PSP, Administração Regional de Saúde, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Comissão de Coordenação Regional do Alentejo, Associações Locais, Associações de Regantes, Agricultores, Juntas de Freguesia, Agência Portuguesa do Ambiente, Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, Grupo Águas de Portugal, Administração Região Hidrográfica do Alentejo, tecido empresarial e população em geral.

Ao mesmo tempo também foram realizados os Conselhos de Adaptação Local Juniores, consistindo em ações de sensibilização e informação dedicadas à comunidade escolar, desenvolvidos em coordenação com os respetivos municípios e os agrupamentos escolares de cada município.

Na realização de alguns dos Conselhos Locais de Adaptação Juniores foi usada a metodologia de trabalho criativo com os jovens proposta pelos parceiros da *International Development Norway*, baseado no processo de *Design Thinking*. Este método foi utilizado nos Conselhos Locais Juniores de Évora, Montemor-o-Novo, Redondo e Portel.

Na sequência da realização dos Conselho Locais de Adaptação Juniores em Vila Viçosa e Évora e através do estreitamento de relações desenvolvido com os agrupamentos escolares, projetos eco

escola e clubes de ciência/ambiente, a CIMAC, como promotor do projeto Adapta.Local.CIMAC, colaborou na execução de dois eventos adicionais de sensibilização da comunidade escolar do Alentejo Central:

1.11.2.1 Conselhos Locais de Adaptação, Vendas Novas (21.09.2022)

(Conselho Local de Adaptação Júnior, Fórum Cultural "A Praça", 10h00)



(Conselho Local de Adaptação, Fórum Cultural "A Praça", 14h30)

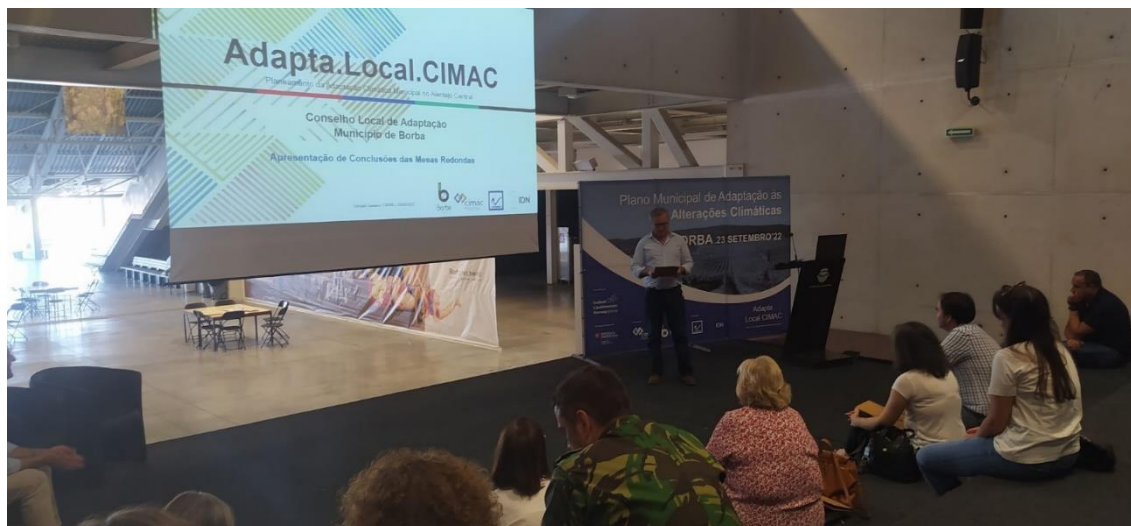


1.11.2.2 *Conselhos Locais de Adaptação, Borba (23.09.2022)*

(Conselho Local de Adaptação Júnior, Auditório da EBI Padre Bento Pereira", 10h00)



Conselho Local de Adaptação (Pavilhão de Eventos de Borba, 14h30)



1.11.2.3 *Conselhos Locais de Adaptação, Viana do Alentejo (30.09.2022 e 27.01.2023)*

Conselho Local de Adaptação (Cineteatro Vianense, 30.09.2023, 14h30)



Conselho Local de Adaptação Júnior (Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, 27.01.2023, 11h00)



1.11.2.4 *Conselhos Locais de Adaptação, Alandroal (07.10.2022)*

Conselho Local de Adaptação Júnior (Auditório da Escola Básica Diogo Lopes de Sequeira, 10h00)



Conselho Local de Adaptação (Auditório da Câmara Municipal do Alandroal, 14h30)



1.11.2.5 Conselhos Locais de Adaptação, Mourão (10.10.2022)

Conselho Local de Adaptação Júnior (Escola Preparatória e Secundária de Mourão, 10h00)



Conselho Local de Adaptação (Santa Casa da Misericórdia de Mourão, 14h30)



1.11.2.6 Conselhos Locais de Adaptação, Vila Viçosa (14.10.2022)

Conselho Local de Adaptação Júnior (Auditório da Escola Secundária Pública Hortênsia de Castro, 10h00)



Conselho Local (Sede dos Bombeiros Voluntários de Vila Viçosa, 14h30)



1.11.2.7 Conselhos Locais de Adaptação, Évora (17.10.2022)

Conselho Local de Adaptação Júnior (Paços do Concelho da Câmara Municipal de Évora, 10h00)



Conselho Local de Adaptação (Palácio de Dom Manuel, 14h30)



1.11.2.8 Conselhos Locais de Adaptação, Montemor-o-Novo (20.10.2023)

Conselho Local de Adaptação Júnior (Auditório da Sede da União das freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, 14h30)



Conselho Local de Adaptação (Auditório da Sede da União das freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, 10h00)



1.11.2.9 Conselhos Locais de Adaptação, Redondo (02.11.2022)

Conselho Local de Adaptação Júnior (Auditório da EB 2,3 C/S Dr. Hernâni Cidade, 10h00)



Conselho Local de Adaptação (Auditório do Centro Cultural de Redondo, 14h30)



1.11.2.10 Conselhos Locais de Adaptação, Estremoz (08.11.2023)

Conselho Local de Adaptação Júnior (Auditório da Escola Secundária Rainha Santa Isabel 10h00)



Conselho Local de Adaptação (Auditório do Parque de Feiras e Exposições de Estremoz, 14h30)



1.11.2.11 Conselhos Locais de Adaptação, Portel (27.04.2023)

Conselho Local de Adaptação Júnior (Escola EB 2,3 D. João de Portel, 10h00)



Conselho Local de Adaptação (Biblioteca Municipal de Portel, 14h30)



1.11.2.12 Conselhos Locais de Adaptação, Arraiolos (09.05.2023)

Conselho Local Júnior (Auditório da Escola EB 2,3/S de Cunha Rivara, 11h30)



Conselho Local de Adaptação (Auditório da Escola EB 2,3/S de Cunha Rivara, 10h00)



1.11.2.13 Conselhos Locais de Adaptação, Reguengos de Monsaraz (18.11.2022 e 29.05.2023)

Conselho Local de Adaptação (Salão Nobre dos Paços do Município de Reguengos de Monsaraz, 18.11.2022, 14h30).



Conselho Local de Adaptação Júnior (Escola Básica António Gião, 29.05.2023, 10h00);



1.11.2.14 Conselhos Locais de Adaptação, Mora (30.05.2023)

Conselho Local de Adaptação Júnior (Auditório da Escola Básica e Secundária de Mora, 10h30)



Conselho Local de Adaptação (Auditório Municipal de Mora, 15h00)



1.11.3 Ações Complementares aos Conselhos Locais de Adaptação

Na sequência da realização dos Conselho Locais de Adaptação Juniores em Vila Viçosa e Évora e através do estreitamento de relações desenvolvido com os agrupamentos escolares, projetos eco escola e clubes de ciência/ambiente, a CIMAC, como promotor do projeto Adapta.Local.CIMAC, foi convidada e colaborou na realização de dois eventos adicionais de sensibilização da comunidade escolar do Alentejo Central, nomeadamente uma apresentação sobre o projeto Adapta.Local.CIMAC e as alterações climáticas no Alentejo Central a um grupo de alunos internacionais que participaram no Programa Erasmus+/Meet4T a convite da coordenadora do Projeto e uma ação de sensibilização para as alterações climáticas realizada com alunos do 3º ciclo do ensino básico em Évora e que se denominou ‘Conselho Local de Adaptação Mirim’. De seguida descrevem-se essas duas ações de sensibilização.

1.11.3.1 Apresentação sobre o projeto Adapta.Local.CIMAC e Alterações Climáticas no Alentejo Central - Programa Erasmus+/Meet 4T (26.04.2023)

Convite endereçado pelo Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa e pela coordenadora do projeto, professora Anabela Quadrado. Apresentação realizada por João Sardinha (CIMAC) e posterior discussão/debate em que participaram 50 alunos e respetivos professores de Portugal, Dinamarca, França e Itália. Decorreu no Auditório da Escola Secundária Pública Hortênsia de Castro no dia 26.04.2023.



1.11.3.2 Conselho Local Mirim Évora (18.04.2023)

O Município de Évora estabeleceu protocolos de cooperação com os Agrupamentos de Escolas de Évora relativamente à criação de Clubes de Ciência Viva nas Escolas, nomeadamente, AE Manuel Ferreira Patrício, Severim de Faria, André de Gouveia e nesse sentido vai cooperar com os Clubes de Ciência dos AE, entre outras coisas, no desenvolvimento de ações de educação não formal que se cruzem com os objetos de estudo dos Clubes de Ciência e com os planos e recursos do Município.

A atividade realizada no dia 18 de abril de 2023 no AE Manuel Ferreira Patrício, o Conselho Local Mirim de Adaptação às Alterações Climáticas, surge neste contexto de cooperação e reuniões com as coordenações dos Clubes de Ciência viva nas Escolas. Foi proposta pelo Município, Divisão de Ambiente e Mobilidade para poder envolver crianças do 1º ciclo no Plano Municipal de Adaptação às Alterações climáticas. Assim, a atividade foi centrada nas alterações climáticas, desde os conceitos: alterações climáticas, adaptação e mitigação, etc., passando por experiências que procuraram facilitar a compreensão desta problemática, sempre com interatividade com os alunos. No final, estes foram convidados a procurar soluções, ideias, sugestões para minimizar o impacto das alterações climáticas no concelho.

Esta atividade foi articulada pela Divisão de Educação e Intervenção Social, Divisão de Ambiente e Mobilidade e Divisão de Ordenamento e Reabilitação Urbana, envolveu ainda o Serviço Municipal de Proteção civil, a Divisão de Desporto e Juventude e a CIMAC. Utilizou na abordagem materiais e recursos do Núcleo Museológico do Alto de S. Bento. Adaptou-se uma dinâmica utilizada no Conselho Local Júnior realizado anteriormente com alunos do 3º ciclo do EB e previsto no Plano Municipal de adaptação às Alterações Climáticas.

Conselho Local Mirim (Escola Básica Manuel Ferreira Patrício, 10h00)

6

Regional
sexta-feira, 21 de abril de 2023

diário do SUL

Município de Évora sensibiliza mais novos para a problemática das alterações climáticas

Alunos da turma do 4º B da Escola Básica Manuel Ferreira Patrício (Clube de Ciência na Escola) receberam esta semana (18 de abril) uma equipa de técnicos dos serviços da Câmara Municipal de Évora e da CIMAC que sensibilizaram os alunos para a problemática das alterações climáticas e para a importância de encontrar alternativas que permitam adaptar-nos. No final, recolheram as ideias sugeridas pelas crianças para solucionar esta problemática, as quais serão incorporadas no Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas.

Os alunos acolheram positivamente e participaram de forma muito ativa nesta ação pedagógica que visa essencialmente aumentar a sensibilidade da



comunidade educativa para os desafios das alterações climáticas: reforçar conceitos associados a estas questões e recolher contributos dos participantes de situações que já os afetam, assim como potenciais soluções. Nesta sessão foram apresentados os três principais riscos climáticos projetados para o Município: aumento em frequência e intensidade das ondas de calor, redução da precipitação média anual, com consequente aumento das secas e aumento da frequência de precipitação muito intensa e concentrada em curtos períodos de tempo que podem originar cheias e inundações urbanas.

A equipa ajudou os mais novos a identificar situações que já os afetam no seu dia a dia (dificuldades de

deslocação a pé devido ao calor, inundações, falta de água), alertando para a possibilidade de no futuro não haver água disponível para todos os usos, sendo necessário gerir este recurso de forma mais equilibrada. Deram também exemplos de ações previstas no Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas como a melhoria da gestão dos espaços verdes por forma a

poupar água, entre outras medidas. Pode ainda conhecer mais sobre esta temática da proteção deste recurso imprescindível para a vida que é a água e também acerca do trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal de Évora nesta matéria em: <https://www.cm-evora.pt/municipio/areas-de-acao/ambiente/agua-um-bem-para-todos>.

1.11.3.3 Proposta de intervenção 'Soluções Baseadas na Natureza' da turma PIP do 7ºF de Reguengos de Monsaraz

Na sequência da realização do Conselho Local de Adaptação Júnior em Reguengos de Monsaraz e do subsequente debate com a turma PIP (Plano de Intervenção Pedagógica) do 7ºF, nasceu uma proposta elaborada pelos respetivos alunos para uma intervenção na área da Escola com os seguintes objetivos principais:

- Apresentar soluções para o espaço escolar a partir da visão dos alunos;
- Promover um planeamento de adaptação climática escolar;
- Oferecer soluções viáveis de curto prazo com impacto para o médio e longo prazo;
- Envolver a comunidade escolar e sensibilizar os alunos para o impacto das "Alterações Climáticas" em Reguengos de Monsaraz;
- Dinamizar uma co-responsabilidade geracional escolar sobre o "Ambiente".

Após visita dos alunos e registo fotográfico de alguns espaços exteriores da escola os alunos apresentaram uma proposta de intervenção apoiada em Soluções Baseadas na Natureza que teve acolhimento da Direção da Escola e Agrupamento Escolar, do Município de Reguengos de Monsaraz e da CIMAC que se prontificaram a apoiar a execução da intervenção proposta pelos alunos.

Assim e através de um documento elaborado pelos alunos foram propostos diferentes tipos de intervenção para diferentes tipos de áreas da escola, nomeadamente:

- Plantação de árvores nas áreas “A” (espécies autóctones);
- Coberturas por toldos triangulares para melhor dissipação de calor e circulação de ar nas zonas “B”;
- Criação de uma zona florestada com bancos e/ou mesas na zona “C”;
- Plantação nos canteiros vazios na zona “D”;
- Depósitos de água em altura para acumulação de águas pluviais, para a rega gota a gota, por gravidade nas zonas “E”. Junto ao pavilhão poderá ser definido um sistema de aproveitamento da água pluvial da cobertura e encaminhar para o depósito adjacente.



1.11.4 Seminário Final – Adapta.Local.CIMAC (02.06.2023)

O Seminário Final do projeto Adapta.Local.CIMAC – Planeamento da Adaptação Climática Municipal no Alentejo Central dedicado ao encerramento do projeto e apresentação dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas decorreu no dia 2 de junho de 2023 (9h30) no Auditório principal da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR-A). Contou com a presença de 105 participantes.



No Seminário Final foi feito um balanço da implementação do projeto Adapta.Local.CIMAC, recordando as atividades e tarefas desenvolvidas, foi realizada uma mesa redonda dedicada ao tema ‘Adaptação Climática Local no Alentejo Central: Urgências e Desafios’ com a participação dos Srs. Presidentes da Câmara de Borba e Montemor-o-Novo e das Sras. Presidentes de Câmara de Arraiolos e Reguengos de Monsaraz e foi feita uma apresentação por Malgorzata Rudnicka dos parceiros noruegueses da *International Development Norway* centrado no tema ‘Dos Planos à Ação’.

Foram ainda entregues os Diplomas de participação no programa de capacitação em montagem de operações de adaptação às alterações climáticas aos 65 técnicos dos 14 municípios do Alentejo Central que participaram no desenvolvimento dos planos ao longo do projeto.

Figura 7 – Técnicos municipais que receberam o Diploma de participação no programa de capacitação em montagem de operações de adaptação às alterações climáticas (Seminário Final, 02.06.2023).



Figura 8 – Programa do Seminário Final.



Seminário Final | Adapta.Local.CIMAC

Planeamento da Adaptação Climática Municipal no Alentejo Central
02.06.2023 | Auditório da CCDR Alentejo

9h30 Receção aos participantes

10h00 Sessão de abertura e boas vindas

- António Ceia da Silva, Presidente da CCDR-A (a confirmar)
- Jerónimo José, Secretário Intermunicipal da CIMAC
- Tove Bruvik Westber, Embaixadora da Noruega em Portugal

10h30 Balanço da implementação do projeto Adapta.Local.CIMAC

- Teresa Batista, CIMAC
- Sérgio Barroso, CEDRU
- João Sardinha, CIMAC

11h00 Coffee-Break

11h15 Adaptação climática local no Alentejo Central: Urgência e Desafios

Moderação: Luís Carvalho, CEDRU

- António Anselmo, Presidente da Câmara Municipal de Borba (a confirmar)
- Olímpio Galvão, Presidente da Câmara Municipal de Montemor o Novo (a confirmar)
- Marta Prates, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz (a confirmar)
- Sílvia Pinto, Presidente da Câmara Municipal de Arraiolos (a confirmar)

12h00 Dos planos à ação


- Malgorzata K. Rudnicka, International Development Norway




12h15 Entrega de diplomas aos técnicos municipais

12h30 Encerramento

- Carlos Pinto de Sá, Presidente da CIMAC
- Nuno Lacasta, Agência Portuguesa de Ambiente (a confirmar)
- Susana Escária, Secretária Geral do Ministério do Ambiente e da Ação Climática (a confirmar)

12h45 Conclusão/Almoço Volante

 **REPÚBLICA
PORTUGUESA**
AMBIENTE E
AÇÃO CLIMÁTICA



2 Resultados alcançados

O projeto foi estruturado em três componentes: 1. “Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas para os 14 municípios do Alentejo Central”; 2. “Programa de capacitação em planeamento e montagem de operações de adaptação às alterações climáticas”; 3. “Programa de ações de sensibilização regional e local para as alterações climáticas”.

A parceria, em articulação com os 14 municípios, implementou o programa definido, visando cumprir as atividades inscritas no anexo 1 ao contrato do projeto 13_SGS#3 Adapta.Local.CIMAC - Planeamento da Adaptação Climática Municipal no Alentejo Central.

No que se refere à **componente 1. “Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas** para os 14 municípios do Alentejo Central”, todos os municípios têm em sua posse os Relatório Finais que consubstanciam os PMAACs. Estes documentos constituem instrumentos essenciais que permitem que todos os municípios do Alentejo Central fiquem dotados de uma ferramenta de planeamento da adaptação às alterações climáticas que aumente a resiliência local, que defina um quadro operacional de adaptação às alterações climáticas até 2030 e que permite e prevê a integração da adaptação às alterações climáticas nas políticas, planos, estratégias e demais instrumentos de gestão territorial municipal.

A **componente 2. “Programa de capacitação em planeamento e montagem de operações de adaptação às alterações climáticas”** foi implementada de acordo com o programado em sede de reprogramação/prorrogação temporal do projeto oficializada em dezembro de 2022, tendo o programa de capacitação terminado no passado dia 29.04.2023 com a realização do “workshop#4 - Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas: Resultados, Balanço e Desafios”.

No total foram realizados 12 *workshops/webinars* de capacitação técnica ultrapassando a meta definida em sede de candidatura e contrato de financiamento. Foram também realizadas as 14 reuniões de capacitação técnica local, uma em cada município em que participaram, no total, 96 técnicos e membros dos executivos municipais.

Relativamente aos técnicos municipais capacitados em adaptação local às alterações climáticas, a meta/indicador a atingir era um total de 42 técnicos capacitados. Ao longo do projeto os municípios envolveram mais técnicos que o solicitado no programa de capacitação e no processo

de elaboração dos planos sendo que no final do projeto foram entregues 67 diplomas de participação no programa de capacitação em planeamento e montagem de operações de adaptação às alterações climáticas.

Cabe ainda destacar o papel importante que os parceiros da *International Development Norway* tiveram na componente/programa de capacitação dos técnicos municipais com participação presencial no Seminário Inicial e Final e participação online no webinar#7 apresentando exemplos, metodologia e boas práticas do processo de adaptação Norueguês.

Finalmente, no que respeita à **componente 3. “Programa de ações de sensibilização regional e local para as alterações climáticas”**, as atividades programadas, nomeadamente a concretização de Conselhos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas Seniores e Juniores em todos os 14 municípios do Alentejo central, foram todas realizadas, tendo inclusive já sido executadas mais duas ações não programadas, já referidas neste relatório, e diretamente resultantes das ações de sensibilização e colaborações com os agrupamentos escolares.

Os parceiros da IDN também participaram ativamente e presencialmente na componente de sensibilização regional realizando apresentações nos Conselhos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas Juniores e Seniores dos municípios de Évora e Montemor-o-Novo e propondo uma metodologia de workshop criativo especialmente desenhada para aplicação nos Conselhos Locais Juniores e trabalho com jovens que foi aplicada e replicada sempre que houve oportunidade.

No conjunto dos 14 Conselhos Locais de Adaptação Juniores participaram cerca de 600 alunos do Alentejo Central e respetivos professores, sendo que a meta/indicador era de 1120. Nos Conselhos Locais de Adaptação Seniores o total de participantes atingiu os 380 sendo que a meta/indicador a atingir era de 560.

Embora o número de participantes nos Conselhos Locais tenha ficado aquém das metas/indicadores estabelecidos em sede de candidatura, consideramos que:

- As metas definidas em sede de candidatura foram, em retrospectiva, muito otimistas e enquadradas, à época, num contexto de pré-pandémico onde não havia limitações nem receio de ajuntamentos e encontros presenciais, que hoje ainda perduram;

- A CIMAC e os municípios, na preparação e envio de convites para os Conselhos Locais, esforçaram-se por sensibilizar e mobilizar o máximo de entidades e participantes relevantes. A aderência e participação nestes eventos é sempre uma decisão da esfera de competências de cada entidade/pessoa convidada e está limitada pela disponibilidade momentânea e pelos recursos de tempo e pessoal disponíveis;
- Infelizmente a população residente do Alentejo Central continua numa tendência de decréscimo confirmada pelos dados mais recentes dos Censos 2021. Relativamente aos dados dos Censos de 2011 a população decresceu de 166.726 para 152.444;
- Portugal e a região Alentejo/Alentejo Central tem um défice de cultura e hábitos de participação cívica e governança participativa que também se reflete nestes resultados. Apesar disso, com a realização destes Conselhos Locais, consideramos que contribuímos decisivamente para o reforço dessa cultura de participação e envolvimento, fazendo o esforço por realizar os Conselhos Locais no momento em que os municípios delineavam a sua estratégia de adaptação e fazendo notar aos participantes que o seu contributo foi decisivo na construção dos planos não raras vezes levando à redefinição da estratégia de adaptação e territórios vulneráveis prioritários entre outras considerações levantadas pelos contributos dos participantes;
- No caso dos Conselhos Locais Juniores a maior limitação deveu-se aos conflitos com os calendários e compromissos escolares estando a CIMAC e municípios sujeitos ao que cada agrupamento escolar considerava possível mobilizar em cada momento;
- Apesar das limitações referidas anteriormente ficou o desafio em todos os municípios de tornar a realização dos Conselho Locais de Adaptação Juniores e Seniores eventos periódicos, tendo essa ideia sido acolhida com entusiasmo tanto que será plasmada na maioria dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas como fazendo parte do modelo de governança, gestão e acompanhamento;
- Em relação aos Conselhos Locais Juniores e tal como referido neste relatório já houve duas iniciativas de sensibilização adicionais (apresentação do projeto Adapta.Local.CIMAC a 50 alunos do Erasmus+ e Conselho Local Mirim em Évora) que resultaram diretamente da sua realização. O entusiasmo dos agrupamentos escolares e em particular dos coordenadores do programa eco-escolas, clubes de ciência e dos

técnicos municipais envolvidos, a realização de protocolos entre municípios e agrupamentos escolares (como o realizado em Évora) auguram que estas ações de sensibilização também se irão tornar eventos periódicos em todos os municípios envolvidos.

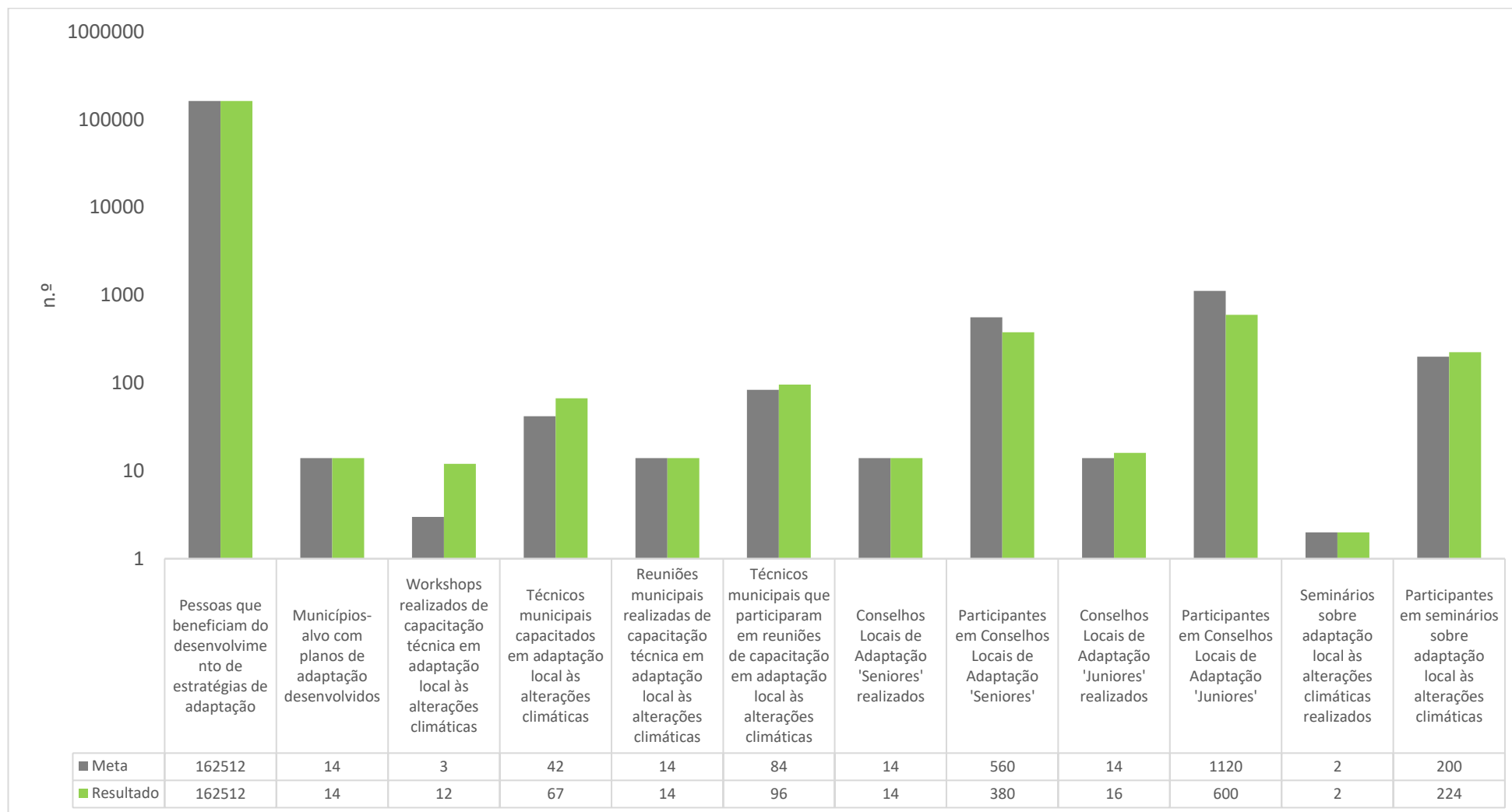
Em termos de execução financeira foram submetidos e aprovados dois pedidos de pagamento (1º PP: período entre fevereiro de 2021 e junho de 2021; 2ºPP: período entre julho de 2021 e maio de 2022) sendo que a execução financeira atinge os 61%. A execução de atividades e respetivos indicadores de resultados contratados até à data de elaboração do presente relatório estão detalhados na tabela e gráfico seguintes:

Tabela 4 - Atividades e respetivos indicadores de resultados contratados.

ID Atividade	Designação Atividade	Data Início	Data Fim	Descrição	Público Alvo	Entidade Executora	Indicador	Unidade	Meta	Fonte Verificação	Resultado alcançado até à data (31.07.2023)
1	Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas	01/02/2021	31/03/2022	Elaboração de Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas para 13 municípios sem instrumento de planeamento local de adaptação às alterações climáticas e um município (Évora) com estratégia, mas sem plano de adaptação	População residente nos 14 concelhos do Alentejo Central	CIMAC, CEDRU	Pessoas que beneficiam do desenvolvimento de estratégias de adaptação	n.º	162512	Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas dos 14 municípios do Alentejo Central	162512 (14 PMAAC em execução, atualmente os Relatórios Finais estão em fase de revisão pelos municípios e CEDRU)
1	Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas	01/02/2021	31/03/2022	Elaboração de Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas para 13 municípios sem instrumento de planeamento local de adaptação às alterações climáticas e um município (Évora) com estratégia, mas sem plano de adaptação	População residente nos 14 concelhos do Alentejo Central	CIMAC, CEDRU	Municípios-alvo com planos de adaptação desenvolvidos	n.º	14	Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas dos 14 municípios do Alentejo Central	14 PMAAC elaborados
2	Workshops de capacitação técnica	01/02/2021	31/03/2022	Workshops de capacitação em planeamento e montagem de operações de adaptação às alterações climáticas	Técnicos municipais dos departamentos de urbanismo, ambiente e proteção civil	CIMAC, CEDRU, IDN	Workshops realizados de capacitação técnica em adaptação local às alterações climáticas	n.º	3	Folhas de presença nos workshops; Registos fotográficos dos workshops; Cópias dos certificados de formação	12 workshop#1, workshop#2, webinar#1, webinar#2, webinar#3, webinar#4, webinar#5, webinar#6, workshop#3, webinar#7, webinar#8, workshop#4

ID Ativ idade	Designação Atividade	Data Início	Data Fim	Descrição	Público Alvo	Entidade Executora	Indicador	Unidade	Meta	Fonte Verificação	Resultado alcançado até à data (31.07.2023)
2	Workshops de capacitação técnica	01/02/2021	31/03/2022	Workshops de capacitação em planeamento e montagem de operações de adaptação às alterações climáticas	Técnicos municipais dos departamentos de urbanismo, ambiente e proteção civil	CIMAC, CEDRU, IDN	Técnicos municipais capacitados em adaptação local às alterações climáticas	n.º	42	Folhas de presença nos workshops; Registos fotográficos dos e vídeo dos workshops; Cópias dos certificados de formação	67
3	Reuniões municipais de capacitação	01/04/2022	31/05/2022	Reuniões municipais de capacitação em planeamento e montagem de operações de adaptação às alterações climáticas	Técnicos municipais dos departamentos de urbanismo, ambiente e proteção civil	CIMAC, CEDRU	Reuniões municipais realizadas de capacitação técnica em adaptação local às alterações climáticas	n.º	14	Folhas de presença nas reuniões; Registos fotográficos das reuniões	14
3	Reuniões municipais de capacitação	01/04/2022	31/05/2022	Reuniões municipais de capacitação em planeamento e montagem de operações de adaptação às alterações climáticas	Técnicos municipais dos departamentos de urbanismo, ambiente e proteção civil	CIMAC, CEDRU	Técnicos municipais que participaram em reuniões de capacitação em adaptação local às alterações climáticas	n.º	84	Folhas de presença nas reuniões; Registos fotográficos das reuniões	96
4	Conselhos Locais de Adaptação 'Seniores'	01/09/2022	31/05/2023	Realização de Conselhos Locais de Adaptação 'Seniores' de apresentação de vulnerabilidades atuais e futuras e discussão de medidas de adaptação and discuss adaptation measures	Representantes de entidades regionais e locais relevantes dos setores da agricultura, floresta, biodiversidade e paisagem, recursos hídricos, economia (indústria, comércio, turismo), energia, proteção civil, transportes e comunicações e saúde	CIMAC, CEDRU	Conselhos Locais de Adaptação 'Seniores' realizados	n.º	14	Folhas de presença nos workshops; Registos fotográficos dos workshops	14
4	Conselhos Locais de Adaptação 'Seniores'	01/09/2022	31/05/2023	Realização de Conselhos Locais de Adaptação 'Seniores' de apresentação de vulnerabilidades atuais e futuras e discussão de medidas de adaptação	Representantes de entidades regionais e locais relevantes dos setores da agricultura, floresta,	CIMAC, CEDRU	Participantes em Conselhos Locais de Adaptação 'Seniores'	n.º	560	Folhas de presença nos workshops; Registos fotográficos dos workshops	380

ID Atividade	Designação Atividade	Data Início	Data Fim	Descrição	Público Alvo	Entidade Executora	Indicador	Unidade	Meta	Fonte Verificação	Resultado alcançado até à data (31.07.2023)
					biodiversidade e paisagem, recursos hídricos, economia (indústria, comércio, turismo), energia, proteção civil, transportes e comunicações e saúde						
5	Conselhos Locais de Adaptação 'Juniore'	01/09/2022	31/05/2023	Realização de Conselhos Locais de Adaptação 'Juniore', com o envolvimento das comunidades educativas locais, de apresentação de vulnerabilidades atuais e futuras e discussão de medidas de adaptação	Comunidades educativas dos municípios do Alentejo Central (4 turmas em cada concelho, dos 4º, 6º, 9º e 12º anos de escolaridade)	CIMAC, CEDRU	Conselhos Locais de Adaptação 'Juniore' realizados	n.º	14	Folhas de presença nos workshops; Registos fotográficos dos workshops	16
5	Conselhos Locais de Adaptação 'Juniore'	01/09/2022	31/05/2023	Realização de Conselhos Locais de Adaptação 'Juniore', com o envolvimento das comunidades educativas locais, de apresentação de vulnerabilidades atuais e futuras e discussão de medidas de adaptação	Comunidades educativas dos municípios do Alentejo Central (4 turmas em cada concelho, dos 4º, 6º, 9º e 12º anos de escolaridade)	CIMAC, CEDRU	Participantes em Conselhos Locais de Adaptação 'Juniore'	n.º	1120	Folhas de presença nos workshops; Registos fotográficos dos workshops	600
6	Seminários Inicial e Final	01/02/2021	30/06/2023	Realização de Seminário Inicial de sensibilização da comunidade regional para o arranque do processo de elaboração dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas e Seminário Final de apresentação dos Planos	Autarcas, técnicos municipais, técnicos da CIM, stakeholders regionais/locais, comunidades educativas locais, população do Alentejo Central, outros públicos interessados	CIMAC, CEDRU, IDN	Seminários sobre adaptação local às alterações climáticas realizados	n.º	2	Folhas de presença nos seminários; Registos fotográficos dos seminários	2
6	Seminários Inicial e Final	01/02/2021	30/06/2023	Realização de Seminário Inicial de sensibilização da comunidade regional para o arranque do processo de elaboração dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas e Seminário Final de apresentação dos Planos	Autarcas, técnicos municipais, técnicos da CIM, stakeholders regionais	CIMAC, CEDRU, IDN	Participantes em seminários sobre adaptação local às alterações climáticas	n.º	200	Folhas de presença nos seminários; Registos fotográficos dos seminários	224



3 Plano de Comunicação

No período entre o Relatório Intercalar n.º 7 e a elaboração deste Relatório Final foram realizadas a seguinte ação com importantes contributos para o Plano de Comunicação:

- **Seminário Final (02.06.2023)**

Momento de encerramento público do projeto e comunicação à comunidade dos resultados alcançados. Entrega pública dos diplomas de capacitação em montagem de operações de adaptação às alterações climáticas aos técnicos municipais envolvidos. Participação presencial e apresentações por parte de todos os parceiros de projeto (CIMAC, CEDRU e IDN). Mesa redonda com quatro presidentes de câmara de municípios do Alentejo Central dedicada aos desafios e urgências provocadas pelas alterações climáticas. Cobertura da imprensa regional e nacional.

O site dedicado ao projeto está online e é atualizado/alimentado à medida do desenvolvimento do projeto.

Este é um instrumento de comunicação importante, na medida em que disponibiliza de forma organizada toda a informação relevante do projeto, notícias e eventos relacionados com o mesmo.

<https://www.cimac.pt/adaptalocalcimac/>



3.1 Publicidade e Divulgação

3.1.1 Revista Poder Local

A edição de 2023 da Revista ‘Poder Local’, distribuída juntamente com as edições de 25 de março do Diário de Notícias e Jornal de Notícias, dedicada ao tema do Ambiente e Adaptação às Alterações Climáticas, contou com uma entrevista ao Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMAC, Carlos Pinto de Sá, em que foi abordada a mobilidade sustentável, a transição energética e a adaptação às alterações climáticas no Alentejo Central. A referida edição contou ainda com um anúncio do projeto 13SG#3 Adapta.Local.CIMAC – Planeamento da Adaptação Climática Municipal no Alentejo Central:

TOP 3

PODER LOCAL 23

“A estratégia passa por mobilizar fundos europeus destinados à transição energética”

A Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) tem sido dinamizadora de diversas ações de extrema relevância para esta área do país, que tem desafios muito particulares.

1

Que passos têm sido dados no campo da mobilidade sustentável?

A CIMAC assumiu, em 2019, em parte por delegação dos Municípios, competências de Autoridade de Transportes, sendo responsável pelo Serviço Público de Transporte de Passageiros – TPAC, com cerca de 50 linhas responsáveis pela produção anual de cerca de 2,5 milhões de quilómetros e utilizadas diariamente por uma média de 2 050 passageiros.

A CIMAC é ainda responsável pela aplicação do PART, que garante descontos que variam entre os 40%, no Serviço Ferroviário, e os 60%, no Serviço Rodoviário, incentivando a utilização dos serviços que contribuem para a redução da pegada de carbono.

A CIMAC aderiu à rede-piloto de mobilidade elétrica com o objetivo de instalar um posto de carregamento nas sedes de município, impulsionando a disseminação de postos de carregamento, existindo hoje 54 postos que abrangem todo o seu território.



Carlos Pinto de Sá
Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMAC.

2

Como se está a efetivar a transição energética?

A estratégia da CIMAC passa por mobilizar fundos europeus destinados à transição energética, participando em vários projetos. Atualmente destaca-se um projeto LIFE denominado JALON, cujo objetivo é a criação de comunidades energéticas a uma escala regional, incrementando a autoprodução de energia.

Foi elaborado ainda o Plano de Eficiência Energética do Alentejo Central, com o apoio financeiro do Fundo Europeu de Eficiência Energética. Este projeto conduziu a um outro, de dimensão ímpar, que consistiu na substituição de 55.000 lâmpadas convencionais por lâmpadas LED, num dos primeiros contratos de eficiência energética executados em Portugal, diminuindo o consumo de eletricidade dos nossos municípios em 73% na iluminação pública, com uma redução na emissão de seis toneladas de dióxido de carbono.

3

Como está a ser preparada a resposta local a fenómenos climáticos extremos?

A CIMAC e os 14 municípios do Alentejo Central desenvolveram, em 2018, o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas e, neste momento, estão a desenvolver o projeto Adapta.Local.CIMAC com o principal objetivo de dotar cada um dos municípios de um Plano Municipal de Adaptação, compreendendo uma estratégia de adaptação e medidas e ações concretas a executar a curto e médio prazo. No âmbito destes planos foi elaborado o Perfil de Impactos Climáticos, identificando o registo histórico de fenómenos climáticos extremos, o que permitiu definir os Territórios Vulneráveis Prioritários, locais mais sensíveis e expostos aos riscos climáticos onde serão tomadas medidas e ações concretas a executar para preparar uma resposta adequada, a fim de tornar os territórios mais resilientes.

DICA VERDE

Adotar um estilo de vida sustentável que se reflita nas pequenas ações do dia a dia, na mobilidade e no consumo inteligente, garantindo um ambiente e uma sociedade mais saudáveis às gerações futuras.

Iceland
Liechtenstein
Norway grants

Adapta. Local.CIMAC



Componentes do projeto

Planos municipais de adaptação às alterações climáticas



Programa de capacitação em planeamento e montagem de operações de adaptação às alterações climáticas



Sensibilização regional e local para as alterações climáticas



www.cimac.pt/adaptalocalcimac

f cimalentejocentral

ig cim_alentejo_central

REPÚBLICA PORTUGUESA | AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

cimac

IDN

A edição 2023 da Revista Poder Local pode ser consultada em:

[https://poderlocal.dn.pt/wp-](https://poderlocal.dn.pt/wp-content/uploads/2023/04/REVISTA_PODER_LOCAL_2023_ipaper.pdf)

[content/uploads/2023/04/REVISTA_PODER_LOCAL_2023_ipaper.pdf](https://poderlocal.dn.pt/wp-content/uploads/2023/04/REVISTA_PODER_LOCAL_2023_ipaper.pdf)

3.1.2 Revista Ambiente Magazine

Foi realizada uma ação de publicidade, através de um anúncio publicitário de meia página, acrescido de uma entrevista que resultou num artigo na edição de maio/junho 2022/nº 94 da Revista Ambiente Magazine. A referida edição poderá ser consultada online em <https://www.ambientemagazine.com/ultimas-edicoes/> :

Figura 9 – Anúncio e Artigo/Entrevista publicada na edição de maio/junho 2022/nº 94 da Revista Ambiente Magazine

regiões | 41

Projeto ajuda municípios do Alentejo Central na adaptação às Alterações Climáticas

Dotar os 14 municípios do Alentejo Central de Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas. Este é o grande objetivo do projeto Adapta.Local.CIMAC – Planeamento da Adaptação Climática Municipal no Alentejo Central, que conta com a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) como promotor.

“O Alentejo é dos territórios mais afetados pelas alterações climáticas, estando Portugal a enfrentar, neste momento, a pior situação de seca de sempre”, começam por afirmar João Sardinha, gestor do projeto e Teresa Batista, coordenadora geral, lembrando a importância da iniciativa para os municípios envolvidos: “Nos modelos utilizados para fazer cenarização climática para 2071 e 2100, há um agravamento das condições climáticas, com o aumento da temperatura média anual até 2,2 graus, diminuição da precipitação média anual até 10% e mais dias com ondas de calor”.

Com a duração de 2 anos, o Adapta.Local.CIMAC arrancou em fevereiro de 2021 e duas das três fases do projeto já estão concluídas.



Clima em mudança

Projeções e variáveis climáticas

A análise da evolução climática entre 2071 e 2100, e as alterações climáticas para 2071 e 2100, realizadas no âmbito do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo Central, evidenciam um cenário preocupante para o futuro: o aquecimento global, o aumento das ondas de calor, a diminuição da precipitação e o aumento do nível do mar.

- Temperatura:** Aumento da temperatura média anual até 2,2 graus.
- Ondas de calor:** Aumento do número de dias por ano de calor até 10 a 15 dias.
- Precipitação:** Diminuição da precipitação média anual até 10% a 15%.

Com um custo total de 225 mil euros, o Adapta.Local.CIMAC é cofinanciado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (MFE/EEA Grants), conta com a CIMAC como promotor e o Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda. e o International Development Norway como parceiros. O Operador do Programa é a Secretaria-Geral do Ambiente.

Através do Acordo sobre o Espaço Económico Europeu (EEE), a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega são parceiros no mercado interno com os Estados-Membros da União Europeia. Como forma de promover um contínuo e equilibrado reforço das relações económicas e comerciais, as partes do Acordo do EEE estabeleceram um Mecanismo Financeiro plurianual, conhecido como EEA Grants. Os EEA Grants têm como objetivos reduzir as disparidades sociais e económicas na Europa e reforçar as relações bilaterais entre estes três países e os países beneficiários. Para o período 2014-2021, foi acordada uma contribuição total de 2,8 mil milhões de euros para 15 países beneficiários. Portugal beneficiará de uma verba de 102,7 milhões de euros. Saiba mais em eea.grants.gov.pt.

A primeira e segunda fases centraram-se na caracterização e cenarização de alterações climáticas e na avaliação de impactos e vulnerabilidades climáticas atuais e futuras. A terceira fase já em curso prevê a definição da Estratégia de Adaptação e Plano de Ação em cada município, com uma componente colaborativa e de capacitação de 42 técnicos municipais. O projeto contempla ainda a sensibilização do público da região, através da realização de “Conselhos Locais de Adaptação”, envolvendo as forças vivas e comunidades escolares.

Adapta. Local.CIMAC

Componentes do projeto

Planos municipais de adaptação às alterações climáticas



Programa de capacitação em planeamento e montagem de operações de adaptação às alterações climáticas



Sensibilização regional e local para as alterações climáticas



www.cimac.pt/adaptalocalcimac

[f cimalentejocentral](#)

[@ cim_alentejo_central](#)



REPÚBLICA PORTUGUESA

AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA




3.1.3 Artigo e Entrevista Diário de Notícias

Por ocasião da realização do Seminário Final do projeto Adapta.Local.CIMAC foi publicado um artigo sobre o Seminário e Projeto na edição impressa do Diário de Notícias de 03.06.2023:

INÍCIO / SOCIEDADE

Financiamento e recursos humanos são entraves à adaptação climática no Alentejo

Projeto financiado pelos EEA Grants permitiu a 14 municípios da região criar estratégias integradas para enfrentar as consequências das alterações climáticas. "Os desafios são grandes para o poder local, daí a importância destes planos de ação", considera o presidente da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

Francisco de Almeida Fernandes
03 Junho 2023 — 07:00

f t i +

TÓPICOS

- especial
- Sociedade
- Alentejo
- municípios



O painel em que participaram os autarcas Inácio Esperança (Vila Viçosa), António Anselmo (Borba), Sílvia Pinto (Arraiolos) e Olímpio Galvão (Montemor-o-Novo). © Paulo Spranger / Global Imagens

O Artigo pode ser consultado *online* em:

<https://www.dn.pt/sociedade/financiamento-e-recursos-humanos-sao-entraves-a-adaptacao-climatica-no-alentejo-16467117.html>

Na edição de 11.06.2023 do Diário de Notícias e no enquadramento da realização do Seminário Final do projeto, foi ainda publicada uma entrevista ao Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMAC, Carlos Pinto de Sá, que se focou principalmente no projeto Adapta.Local.CIMAC e os desafios que as alterações climáticas apresentam à região, sua população e decisores políticos:

INÍCIO / SOCIEDADE

Carlos Pinto de Sá: "Alentejo vai perder, nas próximas décadas, entre 28% a 40% da água"

O presidente da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central pede mais apoio do Estado aos municípios para a resposta às alterações climáticas. Já há 14 concelhos com planos locais de mitigação.

Francisco Almeida
Fernandes
11 Junho 2023 — 00:34



TÓPICOS

- especial
- CIMAC
- Alentejo
- Sociedade
- seca



Carlos Pinto de Sá é o presidente da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, sendo também presidente da Câmara Municipal de Évora (eleito pela CDU). © Sérgio Conceição/Global Imagens

A entrevista pode ser consultada *online* em: <https://www.dn.pt/sociedade/financiamento-e-recursos-humanos-sao-entraves-a-adaptacao-climatica-no-alentejo-16467117.html>

3.1.4 Imprensa Local

Ao longo do desenvolvimento do projeto Adapta.Local.CIMAC foram publicadas uma série de notícias e artigos na imprensa local que se elencam de seguida:

Data	Título	Órgão CS	Link
16/03/2021	CIMAC promove Seminário sobre Planeamento da Adaptação Climática Municipal no Alentejo Central	Rádio Campanário	https://www.radiocampanario.com/ultimas/regional/cimac-promove-seminario-sobre-planeamento-da-adaptacao-climatica-municipal-no-alentejo-central
22/03/2021	CIMAC promove Seminário Inicial – Planeamento da Adaptação Climática Municipal no Alentejo Central	Diário do Sul	https://diariodosul.pt/2021/03/22/cimac-promove-seminario-inicial-planeamento-da-adaptacao-climatica-municipal-no-alentejo-central/
16/06/2022	Município de Borba cria Plano Municipal de	Rádio Campanário	https://www.radiocampanario.com/ultimas/regional/municipio-de-borba-cria-plano-municipal-de-adaptacao-as-alteracoes-climaticas

Data	Título	Órgão CS	Link
	Adaptação às Alterações Climáticas		
16/08/2022	Projeto ajuda municípios do Alentejo Central na adaptação às Alterações Climáticas	Ambiente Magazine	https://www.ambientemagazine.com/projeto-ajuda-municipios-do-alentejo-central-na-adaptacao-as-alteracoes-climaticas/?print=print
11/10/2022	Adapta.Local.CIMAC” promove Conselho Local de Adaptação Júnior em Montemor	Rádio Nova Antena	https://radionovaantena.com/2022/10/11/projeto-adapta-local-cimac-promove-concelho-local-de-adaptacao-junior-em-montemor-o-novo/
12/10/2022	Adapta.Local.CIMAC – Conselhos Locais de Adaptação	Diário do Sul	https://diariodosul.pt/2022/10/12/adapta-local-cimac-conselhos-locais-de-adaptacao/
14/10/2022	Alterações Climáticas: “Água e ondas de calor em risco máximo no concelho; a tendência é piorar” diz Pres. da CM de Vila Viçosa	Rádio Campanário	https://www.radiocampanario.com/ultimas/regional/alteracoes-climaticas-agua-e-ondas-de-calor-em-risco-maximo-no-concelho-a-tendencia-e-piorar-diz-pres-da-cm-de-vila-vicosa-c-som-e-fotos
14/10/2022	Vila Viçosa está em risco máximo e pode vir a sofrer com as alterações climáticas, alertou autarca	Rádio Campanário	https://odigital.sapo.pt/vila-vicosa-esta-em-risco-maximo-e-pode-vir-a-sofrer-com-as-alteracoes-climaticas-alertou-autarca-c-fotos/
18/10/2022	Conselho Local de Adaptação às Alterações Climáticas reuniu em Évora!	Rádio Campanário	https://www.radiocampanario.com/ultimas/regional/conselho-local-de-adaptacao-as-alteracoes-climaticas-reuniu-em-evora-c-fotos
03/11/2022	Redondo com projeto de plantação de árvores para mitigar os efeitos das alterações climáticas	O Digital	https://odigital.sapo.pt/redondo-com-projeto-de-plantacao-de-arvores-para-mitigar-os-efeitos-das-alteracoes-climaticas-c-fotos/
25/05/2023	CIMAC promove Seminário Final sobre Planeamento da Adaptação Climática Municipal no Alentejo Central	Rádio Campanário	https://www.radiocampanario.com/ultimas/regional/cimac-promove-seminario-final-sobre-planeamento-da-adaptacao-climatica-municipal-no-alentejo-central
26/05/2023	Municípios apresentam Planos para Alterações Climáticas	Tribuna Alentejo	https://www.tribunaalentejo.pt/artigos/municipios-apresentam-planos-para-alteracoes-climaticas
03/06/2023	Financiamento e recursos humanos são entraves à adaptação climática no Alentejo	Diário de Notícias	https://www.dn.pt/sociedade/financiamento-e-recursos-humanos-sao-entraves-a-adaptacao-climatica-no-alentejo-16467117.html
04/06/2023	Alentejo Central: Projeto termina com 14 Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas (c/fotos)	O Digital	https://odigital.sapo.pt/alentejo-central-projeto-termina-com-14-planos-municipais-de-adaptacao-as-alteracoes-climaticas-c-fotos/
11/06/2023	Carlos Pinto de Sá: "Alentejo vai perder, nas próximas décadas, entre 28% a 40% da água"	Diário de Notícias	https://www.dn.pt/sociedade/carlos-pinto-de-sa-alentejo-vai-perder-nas-proximas-decadas-entre-28-a-40-da-agua-16507571.html

3.1.5 Atividades de Comunicação

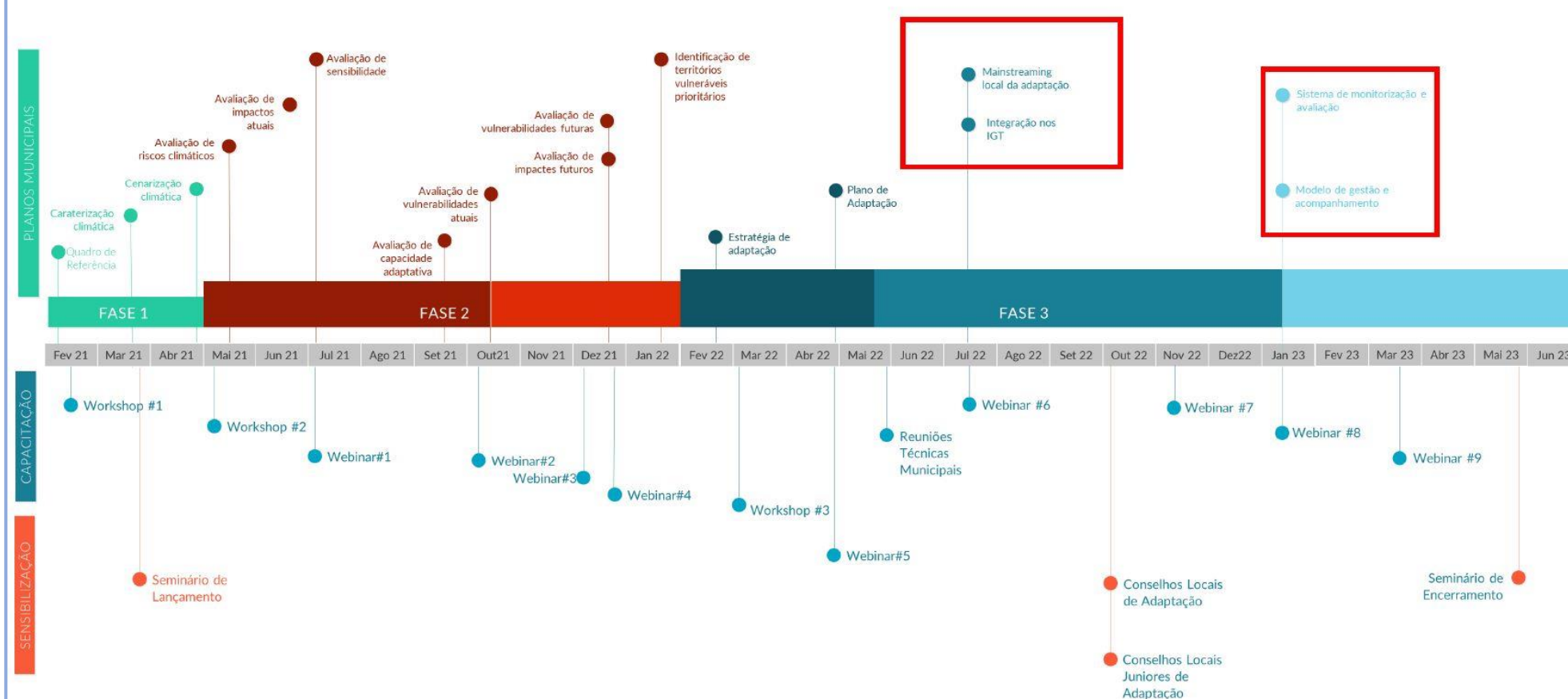
Na tabela seguinte estão listadas as atividades de comunicação realizadas:

Tabela 5 - Atividades de comunicação no âmbito do projeto.

Adapta.Local.CIMAC				
Atividades de Comunicação				
Fase	Atividade	Título	Data Prevista	Data de Realização
1	Workshop #1	Metodologia de elaboração dos planos municipais de adaptação	fev/21	05/mar/21
	Seminário de Lançamento	Apresentação do Projeto e de Experiências de Adaptação Local às Alterações Climáticas	mar/21	25/mar/21
2	Workshop #2	Capacitação técnica em métodos de identificação e análise da sensibilidade climática, avaliação de vulnerabilidade e identificação de territórios vulneráveis prioritários	mai/21	06/mai/21
	Webinar #1	Avaliação da Sensibilidade Climática	jun/21	02/jul/21
	Webinar #2	Avaliação da Capacidade Adaptativa e do Climate Proofing de Planos Locais	out/21	28/out/21
	Webinar #3	Avaliação de Impactes e Vulnerabilidades Futuras	nov/21	30/nov/21
	Webinar #4	Territórios Vulneráveis Prioritários	fev/22	20/jan/22
3	Webinar#5	Plano de ação	jul/22	05/mai/22
	Workshop #3	Estratégia de Adaptação	mar/22	10/mar/22
	Conselhos Locais de Adaptação juniores e seniores	Envolver a comunidade local no processo de co-construção da estratégia de adaptação. Destinados à sensibilização da comunidade local e escolar e à validação da estratégia local de adaptação e discussão de medidas de adaptação.	jun/22	setembro/outubro/novembro de 2022; janeiro/fevereiro/abril/maio de 2023
	Webinar #6	Mainstreaming e Integração nos IGT	nov/22	11/jul/22
	Webinar #7	Mainstreaming e Integração nos IGT (continuação)	-	21/nov/22
	Webinar #8	Gestão, acompanhamento e avaliação	-	16/jan/23
	Workshop #4	Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas: Resultados, Balanço e Desafios	mar/23	29/mar/2023
	Seminário de Encerramento	Evento final do projeto e apresentação dos Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas	dez/22	02/jun/23

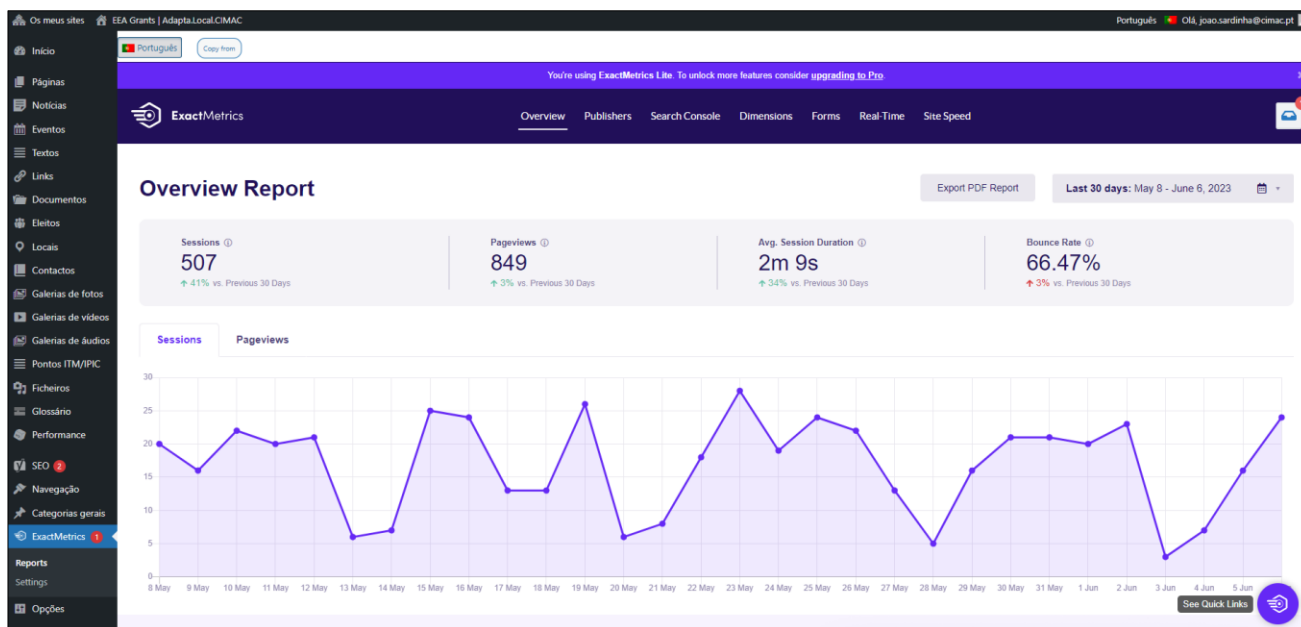
O Programa/Cronograma de implementação atualizado após a reprogramação/extensão temporal acordada no final de 2022 é o seguinte:

Reprogramação: adaptação/prolongamento



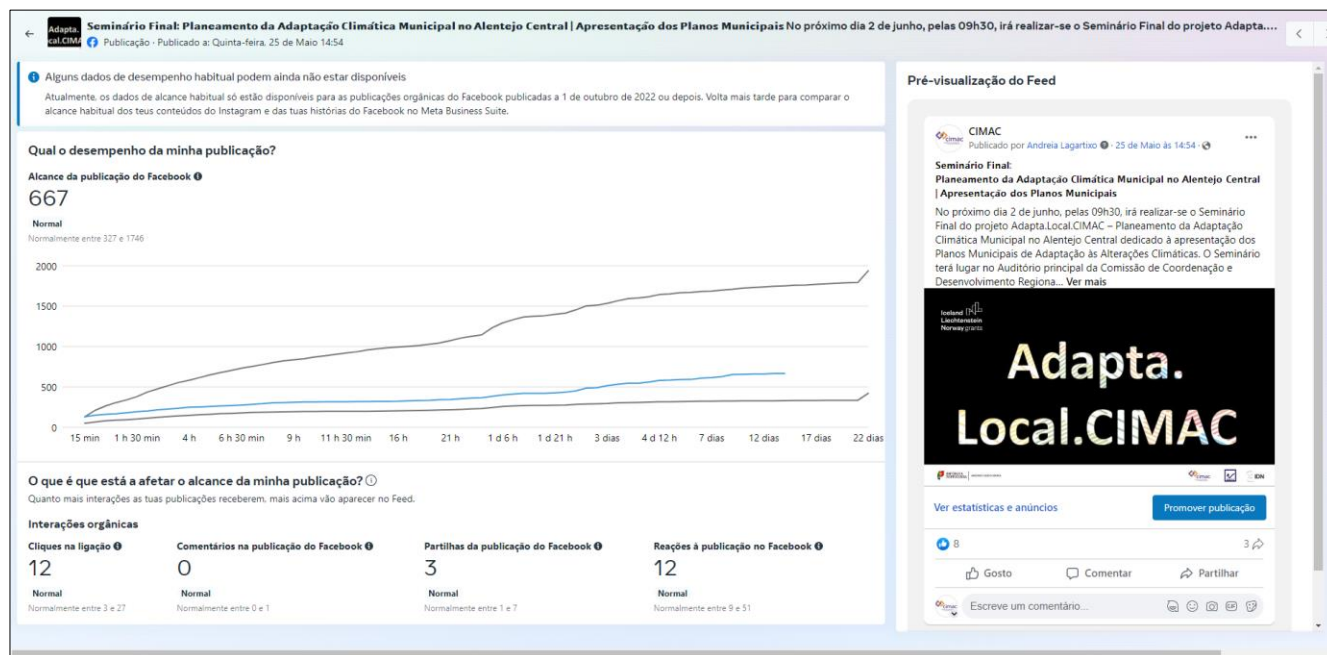
3.1.6 Estatísticas referentes a visitantes do website e das redes sociais

- Estatísticas do site da Adapta.Local.CIMAC <https://www.cimac.pt/adaptalocalcimac/> retiradas da aplicação “ExactMetrics” relativa ao período de 08.05.2023 a 06.06.2023:



- Estatísticas das publicações nas redes sociais (publicação relativa ao anúncio do Seminário Final: <https://t.ly/ORQ6->, a única efetuada durante o período entre o Relatório Intercalar n.º 7 e o Relatório Final):





4 Descrição dos custos e avaliação do impacto financeiro

Tendo em conta as atividades desenvolvidas ao longo do projeto houve a necessidade de aquisição de “Serviços de reunião digital com interpretação à distância (PT-EN e EN-PT)” para realização do seminário inicial e custos relacionados com publicidade e divulgação do projeto. Todas as restantes despesas são relativas aos recursos humanos e deslocações, por forma a desenvolver todas as tarefas e atividades previstas. Evidenciamos, porém, que o reduzido impacto financeiro devido ao contexto de pandemia e à opção de realizar as ações de capacitação no formato *online*, permitiu alargar o programa de capacitação inicialmente previsto tornando-o mais robusto. Entretanto e no espírito de um projeto dedicado à adaptação às alterações climáticas, procurando sempre minimizar as emissões de gases de efeito de estufa e deslocações e dado o facto dos *workshops* e *webinars online* terem funcionado muito bem, com a ajuda preciosa da plataforma de gestão do projeto, optou-se por, ao longo do projeto, dar primazia ao desenvolvimento da capacitação online.

Na tabela seguinte apresentamos os custos por atividade apurados até ao momento, resultantes dos dois pedidos de pagamento (1º PP: período entre fevereiro de 2021 e junho de 2021; 2ºPP: período entre julho de 2021 e maio de 2022) submetidos e aprovados. Apresenta-se também a taxa de execução financeira do projeto para o mesmo período:

Tabela 6 – Custos por atividade/output (referentes ao Pedido de Pagamento n. º1 – período entre fevereiro de 2021 e junho de 2021).

PA	Nome da Atividade	Pedido de Pagamento 1
DGP	Despesas de Gestão do Projeto	10.892,01€
ID	Output 1	22.096,22€
	Output 2	3.174,62€
	Output 3	1.110,71€
	Total	37.273,56€

Tabela 7 - Custos por atividade/output (referentes ao Pedido de Pagamento n. º2 - período entre julho de 2021 e maio de 2022).

PA	Nome da Atividade	Pedido de Pagamento 2
DGP	Despesas de Gestão do Projeto	7.691,17€
ID	Output 1	68.194,70€
	Output 2	3.864,48€
	Output 3	100,07€
	Total - Proposta Operador Programa (SGA)	78.800,90€

Considerando os custos indiretos:

- Primeiro Pedido de Pagamento: 44.681,09€
- Segundo Pedido de Pagamento: 92.706,94€

Pedidos de Pagamento (total): **137.388,03€**

Custo Total do Projeto: **225.325,00€**

Taxa de Execução Financeira: **61%**

Taxa de Execução Técnica: **100%**

A parceria está a preparar o terceiro e último pedido de pagamento e que abrangerá o período de junho de 2023 até à data de encerramento do projeto, 31 de julho de 2023.

A taxa de execução técnica foi calculada tendo em conta as atividades previstas no calendário e as já executadas, de acordo com o Anexo 5.

5 Descrição da contribuição do Projeto para alcançar os objetivos gerais dos EEA Grants e do ‘Programa Ambiente’

O projeto contribuiu para a execução do Objetivo n.º 3 do Programa: “Aumentar a resiliência e a capacidade de resposta às alterações climáticas em áreas específicas” e do Output 3.1 do Programa “Adaptação às alterações climáticas a nível local reforçada”, em conformidade com o Anexo I do Acordo do Programa assinado a 27 de maio de 2019.

O projeto teve um parceiro de estados doadores, *International Development Norway*, pelo que reforça as relações bilaterais com os estados beneficiários. Os parceiros da *International Development Norway* tiveram um papel importante na componente/programa de capacitação dos técnicos municipais com participação no Seminário Inicial, no webinar#7 e no Seminário Final apresentando exemplos, metodologia e boas práticas do processo de adaptação Norueguês. Também participaram ativamente e presencialmente na componente de sensibilização regional marcando presença e realizando apresentações nos Conselhos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas Juniores e Seniores dos municípios de Évora e Montemor-o-Novo e propondo uma metodologia de workshop criativo especialmente desenhada para aplicação nos Conselhos Locais Juniores que foi aplicada e replicada sempre que houve oportunidade, nomeadamente nos Conselho Locais Juniores de Portel, Redondo, além de Évora e Montemor-o-Novo.

Na tabela seguinte evidenciamos os *Outcomes* e *Outputs* que indicam a contribuição quantitativa do projeto para os objetivos do Programa Ambiente e dos EEA Grants:

Indicadores	Unidade / Unit	Outcome 3					Output 3.1
		Number of people benefitting from the development of adaptation strategies	Number of people benefitting from the implementation of mitigation/lowcarbon measures	Estimated annual CO ₂ emissions reductions	Number of jobs created	% of habitat areas damaged by forest fires recovered in the Rio Ceira River Basin	Number of targeted municipalities with adaptation plans developed
contribuição quantitativa do projeto para os objetivos do Programa Ambiente e dos EEA Grants	n.º	162512	162512	NA	NA	NA	14
Pessoas que beneficiam do desenvolvimento de estratégias de adaptação	n.º	162512	-	-	-	-	-
Municípios-alvo com planos de adaptação desenvolvidos	n.º	14	-	-	-	-	-
Workshops realizados de capacitação técnica em adaptação local às alterações climáticas	n.º	12	-	-	-	-	-
Técnicos municipais capacitados em adaptação local às alterações climáticas	n.º	67	-				
Reuniões municipais realizadas de capacitação técnica em adaptação local às alterações climáticas	n.º	14	-	-	-	-	-
Técnicos municipais que participaram em reuniões de capacitação em adaptação local às alterações climáticas	n.º	96	-	-	-	-	-
Conselhos Locais de Adaptação 'Seniores' realizados	n.º	14	-	-	-	-	-

Indicadores	Unidade / Unit	Outcome 3					Output 3.1
		Number of people benefitting from the development of adaptation strategies	Number of people benefitting from the implementation of mitigation/lowcarbon measures	Estimated annual CO ₂ emissions reductions	Number of jobs created	% of habitat areas damaged by forest fires recovered in the Rio Ceira River Basin	Number of targeted municipalities with adaptation plans developed
Participantes em Conselhos Locais de Adaptação 'Seniores'	n.º	380	-	-	-	-	-
Conselhos Locais de Adaptação 'Juniões' realizados	n.º	16	-	-	-	-	-
Participantes em Conselhos Locais de Adaptação 'Juniões'	n.º	600	-	-	-	-	-
Seminários sobre adaptação local às alterações climáticas realizados	n.º	2	-	-	-	-	-
Participantes em seminários sobre adaptação local às alterações climáticas	n.º	224	-	-	-	-	-

O Promotor do Projeto – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

Nome	Jerónimo José
Data e Assinatura	
Posição	Secretário Intermunicipal

O Operador do Programa – Secretaria Geral do Ambiente

Nome	Marco Rebelo
Data e Assinatura	
Posição	Secretário Geral

6 ANEXOS

- ANEXO 1: PMAAC_Relatorios_Fase_1.zip
- ANEXO 2: PMAAC_Relatorios_Fase_2.zip
- ANEXO 3: PMAAC_Relatorios_Finais.zip
- ANEXO 4: Relatorio_Evidencias_Seminario_Final.pdf
- ANEXO 5: Taxa_Execucao_Tecnica.pdf

Os anexos podem ser consultados e descarregados em:

<https://cloud.cimac.pt/index.php/s/La3B2jAtj0MO9FQ>

Nota: As evidências e respetivos relatórios de todas as ações desenvolvidas (registo fotográfico, folhas de presenças, notas/atas de reunião, outra documentação) ao longo do período de execução do projeto foram remetidos ao Operador do Programa em formato de anexo aos 7 Relatórios Intercalares quadrimestrais. Ao presente Relatório Final foram anexadas as evidências e respetivos relatórios das ações que não foram abrangidas nos Relatórios Intercalares, ou seja, das ações realizadas entre 31 de maio e o final do projeto em 31 de julho.